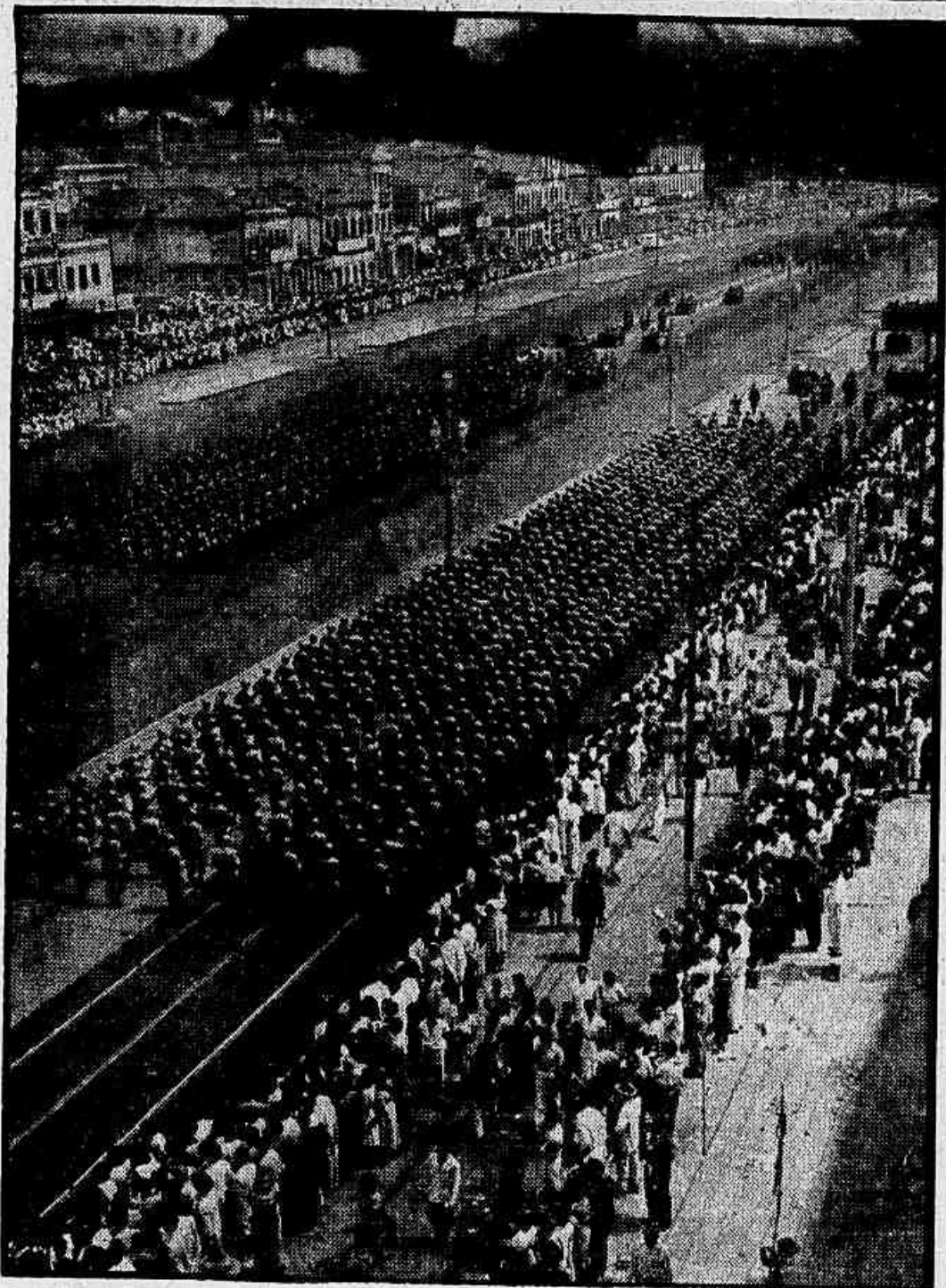




A PARADA DE ONTEM EM DESFILE

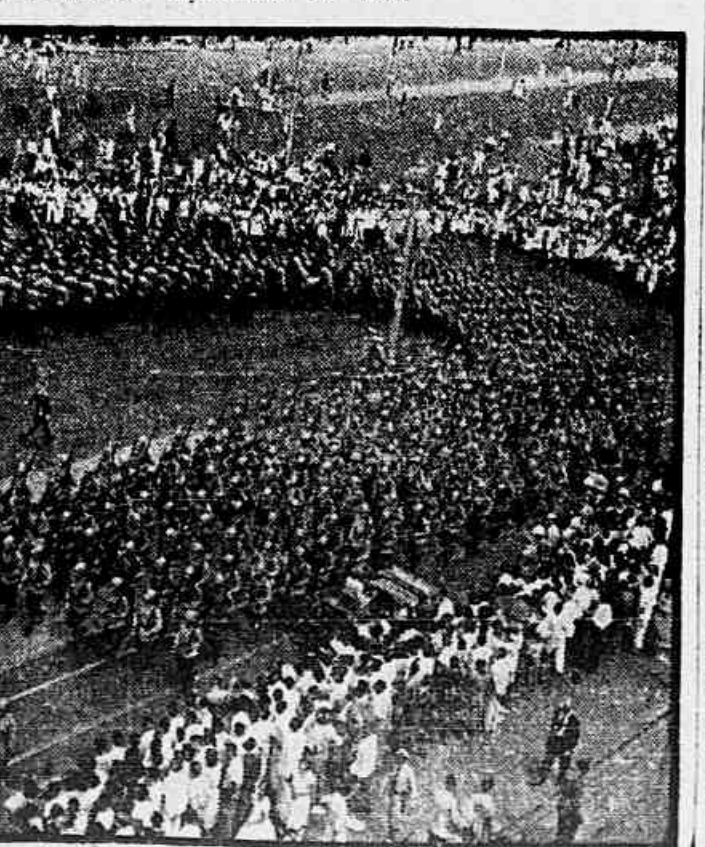
Correram excepcionais, de brilho oficial e popular, as comemorações do Dia da Pátria, ontem levadas a efeito, nesta capital. Principalmente a parada, que deslocou para os logradouros públicos por onde desfilaram as tropas e as escolas de cadetes das três armas grandes massas de povo, que aclamaram com entusiasmo as suas forças armadas, assim como as autoridades nacionais e dos países amigos que passaram revista ao desfile. A tarde, no Catele, o chefe do Governo, recebendo, com o Ministério incorporado, as missões diplomáticas estrangeiras — recebeu honrosa saudação do múnico apostólico, em nome de toda a representação das nações amigas.

Pôde, então, o Presidente reafirmar a nossa posição na atual conjuntura internacional: fiel às nossas tradições de paz, se bem que vigilantes no cumprimento das obrigações assumidas com as demais nações pela preservação das franquias democráticas.

Publicamos, na 3.ª página desta edição, completo no-



ticiário das comemorações, destacando-se nesta aspectos fotográficos os mais expressivos do desfile militar, colhidos em frente ao novo edifício-sede do DIÁRIO CARIOCA. São estes, de cima para baixo: infantaria do



Taegu Sob o Fogo Dos Canhões Comunistas; Retirada Ianque

ATINGIDA A CIDADE POR DOIS LADOS

TOQUIO, 8 — Sexta-feira — (De Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — As tropas comunistas norte-coreanas continuaram, pelo oitavo dia consecutivo, sua ofensiva em grande escala contra as forças da ONU na Coreia e avançaram até somente 11 quilômetros do importante centro de comunicações de Taegu, ex-capital provisória da Coreia do Sul. Taegu ficou ao alcance da artilharia comunista pelo oeste e pelo norte. Os combates mais violentos estão sendo travados no setor setentrional da linha de defesa aliada, onde os comunistas continuam atacando intensamente sem levar em conta as perdas em homens e materiais.

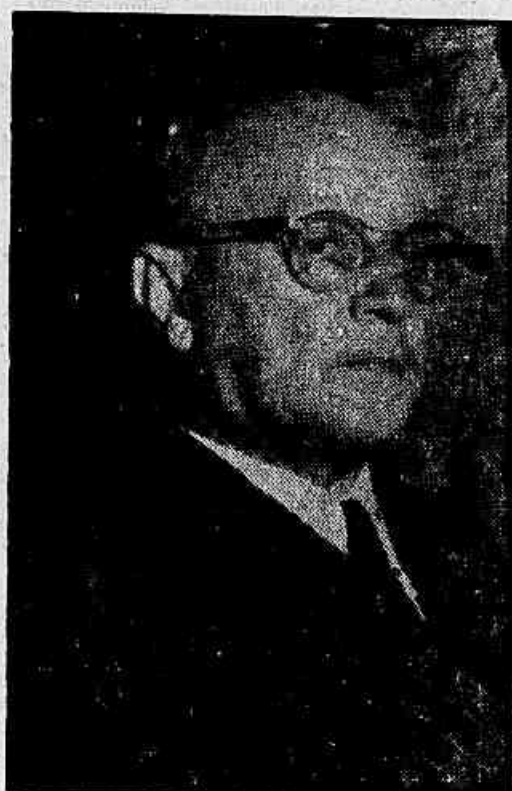
RECORD

As forças aéreas norte-americanas informaram que em suas operações dos últimos dois dias, que estabeleceram um record para as atividades aéreas na Coreia, destruíram ou danificaram um 61 "lanks" norte-coreanos. Entretanto, a despeito dessas perdas, a poderosa investida comunista, na qual tomam parte pelo menos 70.000 homens e duas brigadas de "lanks", continua constituindo uma grave ameaça para a cabeça de ponte aliada na Coreia. A extensão ocupada pelas forças das Nações Unidas em território coreano ficou reduzida a uns 6.000 quilômetros quadrados, e a longitude da linha aliada, que antes dos vermelhos começaram sua ofensiva, a 1.º de setembro, era de 100 quilômetros — e agora de somente 100 quilômetros.

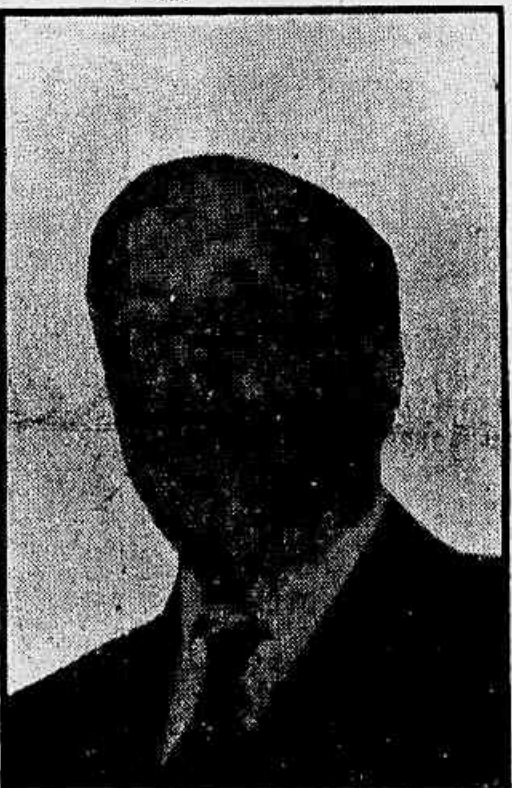
RETIRA-SE A CAVALARIA NORTE-AMERICANA

Devido aos ataques vermelhos, as tropas da primeira divisão de cavalaria norte-americana tiveram de retirar-se quinta-feira à noite até posições a 11 quilômetros ao norte de Taegu. Isso significa que os aliados se viram obrigados a abandonar Waegwan, 19 quilômetros ao noroeste, depois de intensa luta. Do extremo orien-

(Conclui na 2.ª página)



Cristiano Machado



João Mangabeira

OS QUATRO CANDIDATOS REGISTRADOS

Encerra-se hoje o prazo para registro dos candidatos à presidência e à vice-presidência da República. Estão registrados quatro nomes para a disputa da sucessão do presidente Dutra. São eles: Cristiano Machado, Eduardo Gomes, Getúlio Vargas e João Mangabeira.

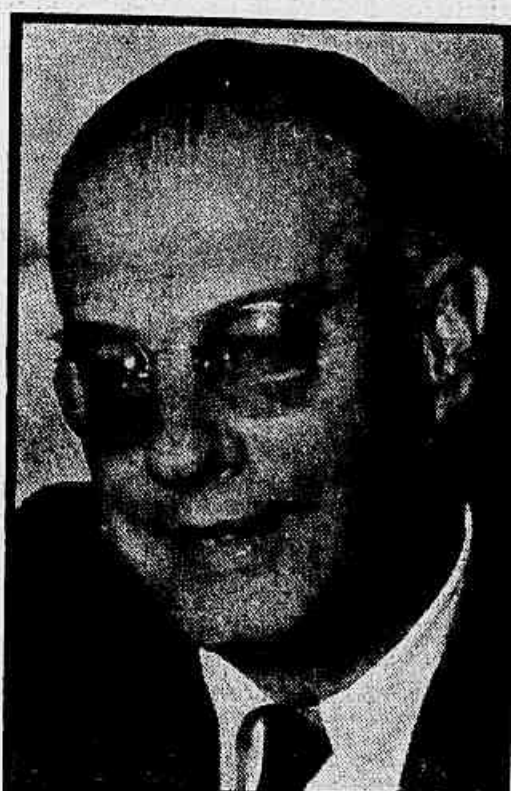
O sr. Cristiano Machado é apoiado pelos seguintes partidos: PSD, PR, PST e POT. O brigadeiro Eduardo Gomes foi registrado pela UDN, PL e PRP. O sr. Getúlio Vargas é candidato do PTB e do PSP. E o sr. João Mangabeira conta apenas com um partido: o PSB. Não se definiram ainda, quanto à presidência, o PTN e o PRT, ambos da influência do sr. Borghi. O PDC declarou o assunto questão aberta.

A VICE-PRESIDÊNCIA

Para a vice-presidência estão registrados os srs. Altino Arantes pelo PSD-PR-POT; Odilon Braga, pela UDN-PL-PRP; Café Filho, pelo PSP; Vitorino Freire, pelo PST-PTN-PRT; e Alípio Corrêa, pelo PSB.

OS CANDIDATOS, PELA IDADE

Dos candidatos à presidência o mais velho é o sr. João Mangabeira, nascido em 1880, com 70 anos portanto. Seguiu-se o ex-ditador, nascido em 1883, com 67 anos, e o sr. Cristiano Machado, nascido em 1893, com 57 anos incompletos. O mais novo é o brigadeiro



Eduardo Gomes



Getúlio Vargas

Retrato do Brasil: Cidades Mortas no Interior e Favelas nos Grandes Centros

ALARMANTES OS REGISTROS SOBRE O CENSO DE 1950

Os dados até agora apurados sobre o recenseamento geral de 1950 permitem observar a progressão alarmante em que se concentram cada vez mais nos grandes centros urbanos consideráveis massas de população, em prejuízo de outras zonas, cada vez mais empobrecidas. As verificações feitas revelam, portanto, duas faces

do crescimento de algumas cidades, alinhando números "records" e a do exame das causas e das consequências socio-econômicas do êxodo das populações rurais.

AS CAPITAIS

De todas as capitais a que maior crescimento demográfico apresenta é São Paulo, que quase alcança o Distrito Federal, em número de habitantes, atingindo a casa dos 2.200.000, contra menos de dois milhões e meio da Capital da República. O quadro das capitais de Estado de maior número de habitantes é o seguinte, aproximadamente:

Distrito Federal	2.400.000
São Paulo	2.200.000
Recife	316.000
Porto Alegre	283.000
Salvador	284.000
Belém	225.000
Niterói	172.000
Curitiba	137.000
Maceió	100.000
Natal	99.000
João Pessoa	89.000
São Luís	80.000
Aracaju	66.500
Goiania	11.000

DESEQUILIBRIO

Embora faltando os dados sobre as populações de Manaus, Teresina, Fortaleza, Vitória e Belo Horizonte, podem os números acima servir de base para estudos, que preocupam no momento os pesquisadores. O fenômeno alarmante está consignado na observação de que a população brasileira, no seu todo, cresceu apenas 2% ao ano, enquanto índices muito mais elevados se verificam nos grandes centros urbanos, como, por exemplo:

São Paulo	7,3%
Recife	5,5%
Natal	9,4%
Curitiba	4,7%
D. Federal	3,5%
Belém	3,6%

Essas taxas elevadas traduzem a tração dos centros urbanos, principalmente os litorâneos, sobre as populações dos campos, onde a vida parece tornar-se, dia a dia, mais difícil.

O CASO DE GOIÂNIA

Goiania, fundada em 1933, já apresentava em 1940 uma população de 13.000 habitantes, o que na época foi motivo de registro especial. Dez anos depois, verifica-se um aumento de 25.000 habitantes, em números absolutos, ou seja a média de 17,3% ao ano, de acréscimo. Deve-se ter em conta, porém, no exame de seu caso, que é a mais jovem capital do país.

(Conclui na 2.ª página)

Homologado Afinal Café Pelo PTB

Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Companheiro de Chapa de Getúlio

A reunião da Comissão Executiva do PTB que, ontem à noite, homologou oficialmente a candidatura Café Filho à vice-presidência, apesar de regularmente convocada e anunciada, compareceram apenas dois membros: os srs. Danton Coelho e Lourival Fontes. Dessa forma, a reunião contou apenas da comunicação, pelo ex-diretor do DIP, de que o Partido, por determinação do sr. Getúlio Vargas, homologava a candidatura da qual o deputado já registrado pelo PSP.

COMUNICAÇÃO

Até o presente, o sr. Lourival Fontes entendeu-se, por telefone, com o sr. Café Filho, a fim de que este deixasse hora para receber-lo, o que foi feito para as 22 horas de ontem mesmo, quando a comunicação formal foi então levada à residência do agora definitivo e único companheiro de chapa de Vargas.

(Conclui na 2.ª página)

"O PREFEITO AGIU BEM"



Declara, ao D.C., o vereador Pedro Xavier de Araujo

Necessário o Desmonte, a Qualquer Preço

Difícilmente Se Reuniriam Condições Tão Favoráveis. Afirma o Vereador José Junqueira, do P.T.B. — Não Faltará Apoio da Câmara Municipal, Declara o Sr. Julio Catalano, do P.S.D. — O Prefeito Agiu Bem, Diz o Sr. Xavier de Araujo, da U.D.N.

Os líderes de todos os partidos na Câmara Municipal receberam com simpatia a mensagem do prefeito Mendes de Moraes solicitando a providência Legislativa competente para

(Conclui na 2.ª página)

Grandes as Festividades do Dia da Independência

AUMENTA A MATANÇA DO GADO E A CRISE DA CARNE CONTINUA

Revelação Paradoxal Das Estatísticas — Cêrca de 50 % de Aumento Na Tonelagem de Carne — Mais Bois e Cabritos, Menos Porcos e Carneiros

Apesar de ainda não ser satisfatório o abastecimento de carne na capital do país, a indústria de alimentação vem progredindo muito no que diz respeito ao incremento da produção de carnes. E' o que se deduz dos dados publicados pelo Anuário Estatístico do Brasil, relativo a 1949, publicado pelo I. B. G. E., que assinala, não só um grande aumento no numero de animais abatidos como, também, maior interesse pelos problemas de engorda e seleção de animais.

O GADO

Com relação ao gado bovino, o número de animais abatidos cresceu consideravelmente nos últimos anos. Os números do Anuário Estatístico assinalam que em 1944 foram abatidos 4.035.815 cabeças. O abate elevou-se em 1949, a 5.828.518, o que importa num aumento de 1.792.703 cabeças no quinquênio.

Apesar de ainda não ser satisfatório o abastecimento de carne na capital do país, a indústria de alimentação vem progredindo muito no que diz respeito ao incremento da produção de carnes. E' o que se deduz dos dados publicados pelo Anuário Estatístico do Brasil, relativo a 1949, publicado pelo I. B. G. E., que assinala, não só um grande aumento no numero de animais abatidos como, também, maior interesse pelos problemas de engorda e seleção de animais.



J. C. Macedo Soares

caprinos ocorreu a mesma tendência para a elevação. O total de carneiros abatidos elevou-se de 1.273.109 em 1944 para 1.292.573 em 1949, aumento que corresponde a 1,5%. Quanto aos caprinos, a elevação foi mais acentuada: em 1944 foram abatidos 1.139.874 e, em 1949, 1.257.604. Houve, portanto, mais 117.730 animais abatidos, o que equivale a um aumento de 10%.

MAIS CARNE DE BOIS E CABRITOS

Ainda pelos números contidos naquela publicação, verifica-se que houve um considerável acréscimo na tonelagem de carne de boi e cabrito produzida, enquanto decresceu a de suínos e ovinos. Assim é que foram produzidas 910.292 toneladas de carne de boi em 1949, contra 625.733 em 1944. Houve, portanto, um acréscimo de 284.559 toneladas, ou seja, 45%. Quanto aos caprinos, a produção de 11.110 toneladas em 1944 subiu para 12.554 em 1949. A diferença a mais é de 1.444 toneladas, que correspondem a um aumento de 13%.

Quanto à carne de suínos houve uma redução de 11%. Enquanto em 1944 foram produzidas 131.541 toneladas, a produção de 1949 só atingiu a 118.622 toneladas em 1949. Com os ovinos, o decréscimo na produção foi idêntico. De 19.691 toneladas em 1944 caiu a produção para 17.782 toneladas em 1949, verificando-se uma diferença a menos de 1.909 que representa uma baixa de 10%.

RENOVAÇÃO DE VALORES NA POLÍTICA DO PIAUÍ

Orientação do P.S.D. Para Constituir a Sua Chapa à Câmara Federal — Declarações do Sr. Antonio de Pádua Brito



O dr. Antonio de Padua Brito, quando palestrava com um dos nossos redatores

— Convidado a integrar a chapa de deputados federais apresentada ao eleitorado piauiense pelo Partido Social Democrático, não medirei esforços, se eleito, em debater na Câmara Federal os problemas que dizem respeito aos magnos interesses do meu Estado, que hoje se encontra numa das mais difíceis fases de sua economia. "Estas foram as primeiras declarações do dr. Antonio de Pádua Brito, eleito vivamente para o cargo de deputado federal pelo Piauí, nas eleições do próximo dia 3 de outubro.

A renovação de valores para a representação federal foi uma das principais preocupações dos chefes do P.S.D. do Piauí, que recrutando elementos independentes e de cultura para o seu quadro, conta com o entusiasmo e o apoio da grande massa eleitoral do Estado. O dr. Antonio de Pádua Brito nasceu em Teresina, no ano de 1914, tendo feito o curso primário na Escola Isolada Frei Serafim e Escola Modelo da capital. Depois de formado em Engenharia, cursava a 3ª série, incorporou-se, juntamente com vários outros estudantes, no Batalhão da Polícia Militar do Estado, no posto de 2. sargento, vindo combater contra a Revolução de São Paulo, em 1932. Tinha nessa época pouco mais de 17 anos. Terminada a revolução o jovem combatente foi incluído no Exército, onde, no posto de cabo, conseguiu concluir o seu curso secundário no Colégio Brasil, de Niterói.

NORMAS POLÍTICAS

Infenso a conchavos e sutilezas dos que especulam com o voto popular, o dr. Antonio de Pádua Brito está vivamente preocupado com a solução dos problemas mais urgentes de sua terra e, nesse sentido foi categórico quando nos afirmou: — Acima das injunções partidárias, de quaisquer interesses, pretendo trabalhar pelo progresso do Piauí. Educação e ensino, levantamento do padrão econômico do povo, serão as principais tarefas que incluí no programa de minha futura atuação na Câmara dos Deputados.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PARA SENADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

MINAS GERAIS PARA DEPUTADO FEDERAL: PAULO PINHEIRO CHAGAS

MINAS GERAIS PARA SENADOR: ARTUR BERNARDES FILHO

Candidato Registrado Pelo PSD e o PR

CERCA DE 35.000 HOMENS NA GRANDE PARADA MILITAR

O Desfile Da Tropa — Presença do Presidente Da República e De Altas Autoridades — Compareceu o Ministro Da Guerra Do Peru — Impressões Gerais Do Desfile

As comemorações ontem realizadas pela passagem do 128.º aniversário da Independência do Brasil alcançaram a maior vibração em todo o território nacional. Programas civis-militares foram cumpridos pelas autoridades civis e estaduais, em colaboração com os comandantes de Regiões Militares, que não mediram esforços para apresentar as aguerridas guarnições de nossas Forças Armadas e o moderno material de guerra de que dispomos para a defesa da República.

A GRANDE PARADA MILITAR

Os festejos levados a efeito nesta capital foram encerrados com uma grande Parada Militar em que formaram cerca de 35.000 homens pertencentes às guarnições do Rio e dos Estados do Rio e do Espírito Santo, sob o comando em chefe do general de divisão Euclides Zénobio da Costa, acompanhando de grande Estado Maior, chefiado pelo coronel João de Almeida Freitas.

Da Tribuna Oficial armada na Praça Duque de Caxias, diante do monumento do Patrono do Exército, o presidente da República, que chegou às 9 horas, em companhia do ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa e do chefe do gabinete militar da presidência, seguido de batedores da Polícia do Exército e da Inspeção do Tráfego, após haver passado em revista a tropa, assistiu o grande desfile, vindo-se presentes os membros dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Corpo Diplomático e do Clero, ministros de Estado, prefeitos do Distrito Federal, Delegados da República do Peru, chefiada pelo general Zénobio da Costa, ministro da Guerra do país amigo, chefe de Polícia, representantes estrangeiros, todos os generais das Forças Armadas do país em serviço nesta guarnição, jornalistas, autoridades civis e militares e numerosas outras pessoas de representação social, dos meios científicos, industriais, comerciais e técnicos, todos convidados especialmente pelo chefe do Exército.

Pouco após, teve início o desfile com a 1.ª Cia. da Polícia do Exército, ostentando seu uniforme de parada, trazendo como novidade a sua nova possante bateria de canhões recém-adquiridos e que se destina a aumentar a eficiência desse corpo de elite das nossas forças de terra, que obedece a dinâmica orientação do capitão Evandro Guimarães. O povo aplaudiu a demonstração.

BAIXEIRAS HISTÓRICAS DO BRASIL

Pouco depois da passagem da P. E., surgiram as Baixas Históricas do Brasil, portadas por cavaleiros representantes das principais academias militares. O povo, que enchia completamente o local, não se cansava de aplaudir a demonstração de eficiência desse corpo de elite das nossas forças de terra, que obedece a dinâmica orientação do capitão Evandro Guimarães. O povo aplaudiu a demonstração.

FORÇAS MECANIZADAS

Prestando a continência do estado ao chefe do Exército, apresentou-se o general Aristides de Souza Dantas, à testa dos elementos do Destacamento de Forças Mecanizadas, que desfilou com a seguinte composição: Grupoamento Motorizado da 1.ª C. I., comandado pelo general Jaime de Almeida e tra-



Eurico Dutra

zendo em seu efetivo os 1.º, 2.º e 3.º R. I., 1.º R. O. 105, 1.ª Cia. Trans., 1.ª Cia. Int., 1.º C. O. 155, Btl. Vilagrã Cabrita e 1.ª Cia. Leve de Manutenção. Em terras brasileiras, sob os ordens do general Dinis Siqueira de Menezes, composto que se achava do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, Segundo Batalhão de Infantaria Blindada, dois 1.º, 2.º e 3.º Batalhões de Carros de Combate. A Divisão Blindada pelo seu grande apuro e apresentação de suas possantes e modernas máquinas de guerra, recebeu também numerosos aplausos da numerosa assistência.

DESFILAM OS EX-COMBATENTES

Como uma homenagem respeitosa aos bravos da F. E. B. que defenderam a Democracia em terras brasileiras, desfilou um grande número de reservistas componentes da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, que foi em todo percurso da Parada muito ovacionado pela massa popular que se comprimiu por trás dos cordões de isolamento. Causou entusiasmo o garbo com que os nossos patriotas marcharam.

FORÇAS ESCOLARES

A mocidade que serve as forças armadas, estudando nas academias militares, apresentou-se em toda a sua pujança, com o seu espírito de luta.

CONCLUSÃO DA 5.ª PÁGINA

DEBATEM-SE AS TARIFAS NA COMISSÃO DE ACORDOS COMERCIAIS

Preparativos Para a Participação do Brasil Nas Negociações de Torquay — Audiências Públicas Nos Dias 14 e 15

A Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, do Itamaraty, resolveu nomear uma subcomissão para, em audiências públicas, registrar os pontos de vista dos representantes da Indústria, do Comércio e da Agricultura no que se refere a tarifas aduaneiras. Essa decisão foi tomada tendo em vista que o governo brasileiro far-se-á representar no Terceiro Turno das Negociações Tarifárias, no âmbito do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio, a realizar-se em Torquay, Grã-Bretanha, em fins do mês corrente.

AS AUDIÊNCIAS

As audiências públicas serão realizadas nos dias nos dias 14 e 15 do corrente, às 15 horas, no Salão da Biblioteca do Itamaraty. A partir de amanhã a Divisão Econômica do Ministério do Exterior fornecerá informações sobre os produtos que serão objeto de negociações.

ORDEM DO DIA DAS AUDIÊNCIAS

Compreenderá a ordem do dia das audiências:

- 1) Apresentação, pelas partes interessadas, de sugestões relativas ao item da Lista III do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio, firmado em Genebra em 1947 e do Protocolo assinado em Anney em 1949. Os interessados formularão as reivindicações que desejarem no tocante à retirada ou modificação das concessões tarifárias feitas a outros países por força desses acordos. A Lista III acima referida foi publicada no suplemento ao n.º 178 do "Diário Oficial" de 3 de agosto de 1949.
- 2) Apresentação de sugestões quanto a pedidos adicionais para a redução tarifária ou consolidação de direitos aduaneiros que incidam sobre produtos exportados pelo Brasil aos seguintes países:



Raul Fernandes

240 — 240-5 — 245 — 247 — 249
248-6 — 254 — 255 — 261 —
262 — 267 — 276 — 282 — 283-3
283 — 286 — 289 — 291 — 294
331 — 397 — 398 — 399 — 429
431 — 456 — 473 — 486 — 488
522 — 523 — 528 — 543 — 545
552 — 554 — 556 — 564 — 566
ex 13 — 572 — 573 — 593 —
600 — 620 — 631 — 635 — 635-4
643 — 649 — 665 — 665-1-2-3-9
667-2 — 675 — 765 — 769
771 — 781 — 791 — 798 — 799
810 — 820 — 837 — 841 — 845
852 — 859 — 861 — 866 — 868
ex 938 — 944 — 945 — 949 ex
9-27 — 953 — 956 — 964 — 967
983 — 974 — 975 — 978 — 979
981 — 991 — 1.038 — 1.039 —
1.099 — 1.168 — 1.171 — 1.206
1.550 — 1.570 — 1.581 — 1.587 —
1.629 — 1.665 — 1.673 — 1.618
1.733 — 1.742 — 1.743 — 1.750
1.760 — 1.776 — 1.777 —
1.778 — 1.780 — 1.789 — 1.796
1.811 — 1.819 — 1.828 —
1.833 — 1.845 — 1.854 — 1.856
1.863 — 1.865 — 1.871 —
1.876 — 1.882 — 1.884 — 1.887.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Novo Liquidante Da "Bayer"

Na Secretaria De Estado O Consul Vinicius De Moraes — Decretos Nas Pastas Da Fazenda, Justiça e Exterior

Por decreto do presidente da República, na pasta da Fazenda, foi nomeado liquidante da firma "A Química Bayer Ltda." e subsidiárias (Instituto Behring de Terapêutica Experimental Ltda., Artigos Dentários Paladon Ltda., e Farmaco Ltda.), sediadas no Rio de Janeiro, Miguel Antonio Bahury.

RETORNA A SECRETARIA DE ESTADO O CONSUL VINICIUS DE MORAIS

O diplomata Vinicius de Moraes, Consul do Brasil em Los Angeles, por decreto do presidente da República, na pasta das Relações Exteriores, foi removido ex-officio e, no interesse da administração, daquele consulado para a Secretaria de Estado e o consul Raul Corrêa de Sandeck desta Secretaria para aquele consulado.

DECRETOS ADMINISTRATIVOS NAS PASTAS DAS RELAÇÕES EXTERIORES, JUSTIÇA E FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando, na Justiça do Distrito Federal, Antonio Luiz Guimarães, juiz de Direito, em substituição de Murilo de Almeida Ferreira, escreventes juramentados.

Na pasta das Relações Exteriores

Concedendo dispensa, de delegado permanente do Brasil junto ao Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, a Newton de Castro Beza designando, para as mesmas funções, o engenheiro-agrônomo João Gonçalves de Sousa.

Designando, em caráter interino, chefe da Divisão Política do Departamento Político e Cultural da Secretaria do Estado, o diplomata Antonio Mendes Viana.

Concedendo exoneração, ao escritor, classe E, Arlete Campos.

Na pasta da Fazenda — Re-

conduzindo na função que vem exercendo de membro da Junta Consultiva do Imposto do Consumo, Mario Leão Ludolf.

Concedendo autorização a Osmar Damazio para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, do Ministério da Agricultura para a Fazenda, a destituição Maria Delza de Souza.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, do Ministério da Agricultura para a Fazenda, a destituição Maria Delza de Souza.

Aposentando João Ferreira da Silva, trabalhador, classe C, Serafim Paiva, escrivão da Colêtorla em Santa Rita, Paraíba, e Pedro Henrique de Freitas, fiscal aduaneiro, classe J.

Concedendo dispensa, de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos, a Guilherme Damazio.

Concedendo exoneração, da escrivão da Colêtorla em Flores, Pernambuco, e João Augusto Cavalcanti de Albuquerque Lacerda Filho.

Designando — membro da Junta Consultiva do Imposto do Consumo, e agente fiscal do Imposto do Consumo, Artur Simas Magalhães e, administrador da Mesa de Rendos de 1.ª Ordem de Ponta Porã, o fiscal aduaneiro Jaime da Silva Ramos.

Nomeando — Interinamente, estatístico-auxiliar, classe "H", René Brandão Guimarães.

A Jogatina Lá e Cá

Mesmo Para o Vício Há Modelos Edificantes — O Que Ganham Em França e o Que Não de Ganhar Entre Nós os Tubarões do Pano Verde

Se esquecêr das cinco estações "pódes" que há uns 15 anos passaram deitaram as moscas seus salões de jogo.

O fato é que desfilaram em Deauville Citroën, Alfa Romeo, Dolly Sisters, Maud Loti, as maravilhas grandes e pequenas, Gougenheim e o decano das "desviteles", Berrill, Wall, com seu perene coleto cor de limão verde e o famoso colarinho à Falstaff. Todos eles invadiram as platéias, os salões da batota e o celebre bar do Soleil. Marthe Hanau, a festejada financeira e "tunquista" ainda hoje é lembrada pelos extraordinários "bancos" que fazia, com o seu singular touilho de touro, de seios alentados e sempre com um havano pendurado ao canto do bico.

Os Bons Tempos e Os Atuais

— Bons tempos aqueles, geme hoje André, quando se transporta a esse passado. Começa, diz ele, porque o governo, não levava então, como agora, 80% sobre os lucros do movimento. E depois o cliente era sempre um cavalheiro que jogava uma parte da noite, depois ia fazer uma volta pela platéia e almoçava no dia seguinte desproporcionadamente, antes de voltar ao cassino. Só modificava este programa, nos dias de corridas ou de tiro aos pombos.

Na hora que passa a época é esportiva. Um avião pôde, em poucos minutos, arrebatar o freguês mais assíduo e fiel para um campeonato de golf na Escocia ou uma partida de polo em Nice. Mas André adapta-se. No ano passado mandou buscar da América do Sul as melhores equipes de polo, a de Rubi-rota inclusive, e este ano lá se achavam os pombos à espera da maldade dos jogadores desportistas, com a indiferença inexplicável da Sociedade Protetora dos Animais... E mais ainda: André organizou farandulas noturnas que percorriam as ruas de Deauville e seus arredores, de "jazz" à frente e os dançarinos a seguir, com vestes próprias e aparatosas. E acabou assumindo a responsabilidade de um prêmio literário, o "Prêmio dos Nove" (leiam prêmio e não pulo).

Esse prêmio antigamente era de 50.000 francos ou seja obra de 20 contos, na ocasião, o que não bastava para cobrir as despesas, pelo que Biarritz renunciou à incumbência de conferir e os editores também. O promotor do prêmio, Jean-Pierre Dorian, não sabia como sofrer o seu desespero. André levantou a lura:

— Ao ver reunidos aqui, disse ele, Mme. Simone, André Maurois, Beil, Tharaud, Mme. Gargon, Francis Ambière, Jacques Neis, o duque de la Rochefoucauld e o marquês d'Ar-

cange, confesso o meu embaraço por me encontrar entre pessoas que escrevem melhor o francês. Mas, para jurar, não entre as pessoas de Deauville. Permitam-me que lhes peça que me deem 100.000 francos...

Prêmio e Casamento

Ninguém pôde em dúvida que o pedido foi imediatamente deferido... Mme. François de Roux, ao ler notícia do sucesso do marido, teve um chilique ao pé do telefone. André também emocionou-se muito. E quando o mandaram chamar para dizer algumas palavras no banquete presidido, na circunstância, por Mary Morgan, André estava já sentado à mesa com o seu pessoal e recusou-se a ir, por falar mal o francês.

Eu falo mal o francês; mas você diga aquelas senhoras e aqueles senhores que elevo o prêmio a 200.000 francos.

Casada com Marie Louise Jean, antiga dona de um atelier de costura na Avenida da Opera, encontrou a cara-metade que lhe ia a calhar, com o sentido do lucro e do comando. Visto os dois um longe do outro em razão de interesses comerciais; mas entendendo-se mil maravilhas. Ele vive em Deauville, dirigindo o Normandy, ao passo que Marie Louise mora na vila deste nome, que seu marido construiu para a esposa e de onde esta superintende o cassino e os seus andares do Hotel Hermilage em La Baule, pedacinho de terra deserta que André, com sua variada magia, transformou no boulevard mais extenso da França.

O Tubarão e o Político

Esse tubarão do pano verde é, até certo ponto, um político. E' ele "maire" de Neuilly, há 30 anos. E' onde mais se encontra com sua mulher. De seu bolso fez ele, nessa pequena comuna, instalação de gás e electricidade. Os de Neuilly, que o elegem e reelegem sempre para esse posto, sabem que ninguém romper o dia e depois que os "coupiers" e presidir um concurso de flores nas janelas ou o mais belo tomate regional. E mais: que só ele é capaz, no dia da festa da cidade, de trazer para abrilhantá-la, o concurso de Mistinguett, Chevalier e mesmo Charles Trenet, precedidos, na parada, pela famosa "jazz" do Normandy.

As férias dos empregados redobram o trabalho e as conselheiras de André. Deitando-se ao romper do dia e depois que os "coupiers" já apagaram todas as lâmpadas e os salões do hotel estão mergulhados no silêncio, o chefe de família impetuosamente às 10 da manhã e começa a percorrer os seus estúdios... Ele mesmo abre sua volumosa correspondência: recebe os empreiteiros; inspeciona os trabalhos;

conferencia com seus diretores; e ao meio-dia está pronto para a "tournee mondaine" no bar do Soleil. Conhece um por um todos os "habitués" de Deauville, e com a sua infalível memória dá um nome, uma razão social, uma cifra a cada cara que vai encontrando nas ruas.

Para tirar Yves Mirande do Grand Cercle, convidou-o, com o filho, para uma temporada em Deauville. Mirande louco para voltar ao pano verde e o guri louco para ver o mar. — Eu quero ver o mar!... urrava o garotinho... André impetuosamente se com aquela tenacidade, até que teve uma inspiração: — Meu negro, tu não podes ver o mar? O mar foi demolido o mês passado!...

Os Bons Fregueses

Dizem que o sr. e a sra. François André, dificilmente poderão contar os milhões que possuem. Não há de ser tanto assim. Ele deve estar passando em revista, um pouco nervosamente, suas tropas dos anos anteriores. Deve estar preocupado em saber se este ano poderá contar, entre seus clientes, com o rei do café americano, que em 49 perdeu, só numa noite, cerca de 700 contos; com a esposa do marajá de Barod, que mudava de diadema todas as noites (sabado, brilhantes; domingo, esmeraldas; segunda-feira, rubis); com o irmão do rei Faruk, Gougenheim, o decano dos jogadores de Deauville; com Ali Khan, Smadja, François-Louis Dreyfus; com o rainha dos Unipreços americanos; com os milionários clientelares do algodão egípcio; com o nababo de Bopal e o príncipe Troubetskoi com o reforço dos milhões de Betty Hutton. Em uma palavra: poderá ele contar com todos os grandes jogadores que um raio de sol atrai, que uma ameaça de guerra afugenta e que em 15 dias podem fazer de François André o mais feliz dos hospedeiros ou o mais sombrio dos hoteleiros?...

Aqui e Lá...

Mirem-se neste exemplo os grãos-capitais da jogatina indiana. André é um exemplo, porque, em mais e mais de jogatina e o governo levando 80% dos lucros líquidos, todavia, com os restantes 20%, os André em França conseguem realizar verdadeiras maravilhas de despesas e ainda ganham tanto, que nem sabem dizer a quanto montam os seus milhões! Imaginem o que não terão ganho entre nós os grãos milionários que monopolizaram a jogatina de 1.º de janeiro a 31 de dezembro, tendo pago ao governo, não 80%, mas, no máximo, 0,000012!... E isto durante anos e anos consecutivos!...

A Nossa Opinião

Diplomados em Jornalismo

De 10 Para 10.000 Milhões

VOLTA-SE a falar no Ponto IV do Presidente Truman, agora destinado a auxiliar a Europa, em substituição ao Plano Marshall, prevendo-se que serão transformados os exígios 10 milhões de dólares iniciais em 10.000 milhões!

Mas acontece que o Ponto IV foi criado essencialmente para ajudar as áreas sub-desenvolvidas, fato esse também já previsto e não virá a representar nenhum obstáculo, pois, os créditos poderiam ser fornecidos através das colônias europeias no continente africano...

De qualquer modo o fato nos interessa e muito. Primeiro, pelo desenvolvimento da África, concorrente natural do Brasil; segundo, porque temos todo o direito, tanto econômico como político, de participar da formidável ajuda.

As potências europeias já estão se "mexendo", apesar da notícia constituir mera hipótese.

E nós, que temos feito?

Tudo pode acontecer numa corrida por 10.000 milhões de dólares e não há exemplos de que créditos financeiros sejam oferecidos a ninguém! Além do que, havendo muita concorrência, estamos arriscados a ver-nos, de repente, promovidos a país desenvolvido e industrializado...

Presunção anti-democrática

ESTA um pandemônio a cidade, entregue a um verdadeiro delírio publicitário, que aumenta com a chegada das eleições. Mas... que fazer? É o preço da democracia e enquanto não melhorarmos a nossa educação política o jeito é tolerar.

A fé na publicidade é um dos dogmas do século. Cabe ao povo, escolhendo bem, deprecionar os que pensam ser fácil iludi-lo com discursos, slogans e lemas berrados aos quatro ventos.

Um alto-falante queremista dizia, por exemplo, a cada minuto, na Avenida: "Estar contra Getúlio é estar contra o Brasil". Ora, há está uma arapuca totalitária, de que aliás o velho Vargas lançou mão com sucesso durante a sua ditadura. É preciso alertar os desprevenidos contra essa cilada. Trata-se de confundir os interesses do candidato com os interesses da Nação, encarnando na pessoa do candidato, homem dado por carismático, tudo que é a favor do país. Os seus adversários, assim, deixam de ser simples adversários de um político ou de uma facção partidária, para ser adversários da Pátria.

Nessa mentalidade é que se funda a ditadura, que persegue os que discordam de um homem como se fossem inimigos do povo e prende, tortura e mata os que levantam a voz contra o poder dominante como se eles se levantassem contra a República. O slogan queremista é, pois, exatamente a porta para a ditadura. Amanhã, se, por uma desgraça, que Deus não há de permitir, Getúlio voltasse ao Catete, a Polícia se encarregaria, auxiliada por uns tantos tribunais de exceção, de agir de acordo com o que hoje gritam os alto-falantes: "Estar contra Getúlio é estar contra o Brasil".

Está aí a prova de que passa o tempo, mas não passam os processos getulistas. O homem é o mesmo e os que hoje fazem a sua propaganda, ainda que taticamente ocultos sob a capa de democratas, creem na ditadura, no governo de um iluminado do qual ninguém pode discordar. E que mal iluminado, santo Deus!

As Obras Sociais Do Exército

A campanha nacional contra a tuberculose interessa hoje a todas as classes sociais. É uma questão de defesa da sociedade essa jornada de resistência ao bacilo que tantas vidas vem ceifando em nosso país.

Tudo indica que a luta não diminuirá um só momento. Pelo contrário, ela crescerá dia a dia e os seus frutos já estão aparecendo. O obituário diminuiu. A ciência tem sustentado a batalha sem desfalecer. Por outro lado, os poderes públicos também tomam medidas e iniciativas de largo alcance, no sentido de sustar os efeitos destruidores da moléstia insidiosa.

O Exército brasileiro está na vanguarda dessa campanha benemerita. Falando ao nosso jornal, o capitão médico Pegado Junior, chefe do Serviço de Tisiologia do H. C. P., relatou o que se tem feito no Exército nesse setor. Declarou o dr. Pegado Junior que a sua corporação não apenas procura colaborar com a Campanha Nacional contra a Tuberculose, mas procura valer-se dos recursos que ela oferece.

Acrescentou aquele oficial médico que a luta, no Exército, contra a tuberculose, vem sendo sustentada e orientada há dez anos, com magníficos resultados. Essa obra que a nossa grande corporação armada vem realizando, em benefício do Brasil e do seu povo, precisa ser amplamente divulgada, para que a Nação conheça que o Exército não a serve apenas no setor propriamente militar. As suas iniciativas de caráter social são muitas e feitas sem propaganda e sem ostentação.

O Morro de Santo Antônio

O desmonte do Morro de Santo Antônio encontrou resistência no Tribunal de Contas da Prefeitura, que negou registro ao contrato celebrado pelo governo municipal. Não se compreende como uma obra desse vulto, de capital interesse para a nossa cidade, tivesse sido embargada dessa forma.

No tempo do sr. Carlos Sampaio efetuou-se o desmonte do Morro do Castelo, obra que parecia irre realizável. Mas, a tenacidade, a força de vontade, o desejo de servir os interesses da capital do Brasil, foram elementos que estimularam o prefeito do sr. Epitácio Pessoa. Contra tudo e contra todos, fez-se o arrasamento do histórico morro da cidade. Hoje, onde ele existiu, ergue-se uma das áreas mais belas do Rio de Janeiro.

O governo da cidade, certamente, não esmorecerá com a resolução do Tribunal de Contas. Impõe-se o desmonte do Morro de Santo Antônio. Contra tudo e contra todos — lema de Carlos Sampaio — essa obra de vulto tem de ser realizada.



Danton JOBIM

Teremos, este ano, os nossos primeiros "bachareis em jornalismo" pela Universidade do Brasil. A expressão "bacharel" é, sem dúvida, antipática, sobretudo porque se convenceu uma grande parte da opinião pública de que o bacharelismo é o grande mal do Brasil. O fato, entretanto, é que os diplomandos do Curso de Jornalismo querem ser bachareis, não "como toda gente", mas apenas como seus colegas dos demais cursos da Faculdade de Filosofia, de que são alunos.

Poderíamos resumir o caso em poucas linhas. O regulamento da Faculdade Nacional de Filosofia — racionam os alunos — confere o título de bacharel a todos os que se graduam nos seus diversos cursos. Foi criado um curso de jornalismo nessa escola. Logo, o regulamento da Faculdade Nacional de Filosofia faz bacharel todo aquele que venha a concluir o Curso de Jornalismo.

Isso parece claro como água, mas não é. Pelo menos suscitaram-se dúvidas. "Duvidas infundadas a nosso ver, mas que podem emaranhar-se nas teias de aranha de um cérebro burocrático e arranjar muitas dores de cabeça para os diplomandos, o ministro e o Reitor. É que um decreto que dispõe sobre o Curso, e que ainda se acha em vigor — pois não foi até hoje revogado — fala, num de seus dispositivos, em "certificado", em vez de "diploma", referindo-se ao título que recebem os que terminam o Curso.

Ora, os exegetas da legislação de ensino criaram profunda distinção entre o "certificado" e o "diploma". No ensino superior, os cursos de formação expõem invariavelmente diplomas e não certificados. De sorte que os alunos de jornalismo da Faculdade de Filosofia queiram apenas obter o título que se confere em todos os demais cursos de sua Faculdade.

Há um projeto de lei em andamento que poderia resolver definitivamente o caso. Mas não é provável que o Congresso ainda o aprove a tempo de beneficiar aos que se formam este ano. Por que não se remedia a situação com um decreto que reconheça o direito dos alunos ao diploma, até que a lei em andamento passe no Legislativo?

Eis uma sugestão que daqui fazemos ao ministro Calmon, certo de que o sr. presidente da República com ela concordaria.

Os alunos do Curso de Jornalismo querem ser "bachareis". É assim que reivindicam para o seu curso as prerrogativas dos demais cursos de sua Faculdade. Por que não atendê-los?

NAÇÕES UNIDAS



A PROXIMAR-SE as N. U., com a reunião dentro de 12 dias, da 5ª. Assembléia Geral, da encruzilhada de onde seguirá o caminho da cooperação internacional ou o da organização democrática contra o comunismo.

Será a questão da representação dos regimes nacionalista ou comunista da China o marco diante do qual se tomará a decisão. Um dos Cinco Grandes membros permanentes do Conselho de Segurança, é a representação da China de capital interesse, principalmente quando na Ásia os dois regimes estão internacionalmente em choque.

Se sobreviver à crise trará a Assembléia que "legalizar" a situação internacional da Espanha. Recomendou ela em 1946 aos Estados membros o rompimento das relações diplomáticas com o regime de Franco, denunciando o auxílio prestado ao Eixo e barrando seu ingresso na organização. Com a possibilidade, entretanto, de uma agressão soviética contra a Europa, entinchada pelos Pirineus e guarnecida por três milhões de homens, é agora a Espanha de vital importância para a defesa das democracias.

Procurará a Assembléia apagar o princípio de incêndio que se manifesta no coração da Ásia, ameaçando devorar a Índia e o Paquistão, com a disputa sobre o principado de Kashmir. Disputado e parcialmente ocupado por forças de ambos, rejeitaram eles a proposta do mediador das N. U. de divisão e plebiscito.

Espólio do fracassado Império Colonial Italiano, serão as ex-colônias da Líbia, Eritreia e Somália mais uma vez disputadas na Assembléia. Conflita a Itália obter a tutela da Somália. Aspiram os habitantes da Líbia sua unificação e independência. Reivindicada pelo Egito e Etiópia, destina-se a Eritreia a federar-se parcialmente ao reino de Selassie.

Finalmente será debatida a projetada, inaplicada internacionalização de Jerusalém, dividida e militarmente ocupada por árabes e judeus, em trégua momentânea.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Desmonte do Morro

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



ORDENANDO o registro, sob reserva, do decreto que regula o financiamento do desmonte do morro de Santo Antônio, o sr. Mendes de Moraes executou o que um exadrista denominaria um lance forçado: não lhe restava outra solução. Não podia, evidentemente, a administração municipal sustar, sem mais aquela, o andamento de um plano de urbanização, unanimemente considerado fundamental para o desenvolvimento da cidade e para a solução de diversos dos seus problemas, ante a recusa infundada do registro, pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal. O registro sob reserva é a única solução que a legislação oferece. O único meio de se prosseguir na discussão da tese de inconstitucionalidade, sobre a qual é bastante claro que o Tribunal de Contas não se pronuncia soberanamente, nem profere a última palavra.

AUTORIZAÇÃO LEGISLATIVA

A matéria tinha sido longamente debatida na Câmara dos Vereadores, sob o calor das paixões políticas dominantes nos debates da casa. Sob esse aspecto, eram compreensíveis as críticas e objeções levantadas, embora de improcedência manifestas. Quanto ao Tribunal de Contas, parece ter-se embaraçado em pequenas dúvidas, dessas que nos exames se chamam perguntas de algebrista, próprias para atrapalhar os desatentos ou inseguros, mas, no fundo, sem a menor dificuldade.

A questão, se bem compreendemos, é a seguinte: o decreto federal n.º 22.444, que autorizou o Prefeito a realizar as operações de crédito necessárias ao financiamento das obras previstas nos planos de urbanismo já aprovados, teria sido revogado pela Lei Orgânica, que proíbe ao Governo municipal realizar operações de crédito sem autorização legal. A vista disso, concluiu o Tribunal que se teria tornado inválida a autorização constante do decreto citado.

Ora, o art. 25 da Lei Orgânica, ao exigir autorização legislativa para a realização, pelo Executivo, de operações de crédito de qualquer natureza, nada inventou, nada acrescentou, de novo, nada dispôs de revolucionário em matéria de finanças públicas e administração. Pelo con-

trário: limitou-se a repetir uma norma proibitiva que é de todas as Constituições e Leis Orgânicas. Autorizar operações de crédito é uma das principais finalidades do Poder Legislativo, uma das suas razões de ser, e é norma que está em pleno vigor.

ATO JURIDICO PERFEITO

Acontece, porém, que a Lei Orgânica, longe de ter sido desimprimida, foi perfeitamente observada: o dec. 22.444 vem a ser exatamente a autorização legislativa a que o art. 25 da Lei Orgânica se refere. Ao tempo em que foi expedido, o presidente da República é que exercia o poder legislativo, para o Distrito Federal. A autorização legislativa necessária para a regularidade da operação, era precisamente aquela. As operações de crédito que o prefeito quer realizar, estão, pois, devidamente autorizadas por lei municipal — que outra coisa não é o decreto 22.444 — como dispõe a Lei Orgânica, formulando um princípio geral perfeitamente atendido, na hipótese.

O que atrapalha o Tribunal de Contas é que a Prefeitura, o governo municipal, não utilizou — nem podia utilizar — imediatamente, a autorização concedida. Sobreveio a Lei Orgânica e houve quem supusesse que estava tudo mudado. Não atenderam os juízos mais precipitados, e que a Lei Orgânica exigia a autorização já existente. O art. 25, no caso, não fazia senão chover no molhado. Ter-lhes-á escapado, igualmente, que, ao entrar em vigor a Lei Orgânica, a referida autorização já era um ato jurídico perfeito, praticado pelo Poder competente, ao tempo em que se consumou.

Era uma autorização perfeitamente delimitada, pela natureza e extensão das obras previstas no plano de urbanização a que se reportava. Para outras operações, ainda não autorizadas, sim, depende o prefeito de nova autorização. Para o desmonte do morro de Santo Antônio, porém, já está autorizado, na forma e nos limites da lei municipal, que é o decreto 22.444, expedido pelo presidente da República. Não é preciso cortar fios de cabelo em quatro, para chegar a esta limpa conclusão.

Ciência ao Alcance de Todos

Tratamento da Amígdalite Crônica

O tratamento da amígdalite crônica ou infecção crônica das amígdalas, pela sua frequência e multiplicidade de manifestações morbosas à ela relacionadas, é assunto de grande interesse. Vamos tratar aqui apenas do tratamento da infecção crônica das amígdalas palatinas, situadas na garganta, pois sabemos que existem numerosas amígdalas como as que ficam no rinofaringe (fundo do nariz) e que se chamam vegetações adenoides, as do orifício faringeano da trompa de Eustáquio, as da parede posterior da faringe que quando hipertrofiadas, se mostram como granulações etc.

Para bem compreendermos qual o tratamento racional da amígdalite crônica (amígdalas palatinas), devemos conhecer um pouco da sua anatomia. Elas ficam situadas na faringe entre os dois pilares que reunidos, formam uma loja chamada amigdalina, porque abriga este órgão que nos ocupa no momento. As amígdalas ficam separadas da sua loja por uma capsula muito importante de conhecer porque, atualmente é indiscutível a necessidade de se extrair as amígdalas com esta capsula envolvente. A amigdalectomia só é total, quando o órgão é retirado com a capsula aponevótica. Na superfície interna das amígdalas existem uns orifícios, às vezes bem visíveis e que são pontos pelos quais as criptas amigdalinas desdobram na garganta. Nestes orifícios, às vezes afloram uns grânulos amarelos, duros, pequenos, porém excepcionalmente grandes e que então provocam dor antes de serem eliminados, o que se faz espontaneamente ou por meio de um abaixador de língua ou mesmo de um cabo de colher. Há pessoas já treinadas dadas a frequência com que necessitam retirar estes grânulos, e que por isto fazem por si próprias o esvaziamento das criptas. Devemos dizer no entanto, que este esvaziamento não é senão parcial, porque o que existe propriamente não são grânulos, mas cilindros que se eliminam sob aquela forma à medida que sua porção superficial se vai fragmentando, pois as criptas que abrigam esta substância dura e amarela, são profundas ocupando toda a extensão da amígdala desde a superfície até a profundidade, indo mesmo algumas até a capsula. Esta substância que se elimina pelas criptas, chama-se caseum e examinada ao microscópio deixa ver células descaamadas do revestimento das criptas, glóbulos de pus, germes como estafilococo, streptococo, pneumococo, etc. Outros casos pelas criptas elimina-se secreção purulenta. O tratamento médico da amígdalite crônica só é admissível como paliativo, enquanto se aguarda oportunidade para a extirpação cirúrgica. Muitos são os casos em que há necessidade de um preparo do doente para a operação das amígdalas cronicamente infectadas. Em determinados casos de infecção focal com repercussão em órgão de função vital como coração, rim, etc., ou outros de estrutura delicada em que as lesões são irreversíveis como, retina, nervo ótico, acústico, etc., há necessidade de um preparo pré-

vio com vacinas, antibióticos, etc., pois a operação sem estes cuidados, pode provocar uma piora das condições das amígdalas agredidas por via sanguínea pelos germes ou toxinas amigdalinas. Também as discrasias sanguíneas com tendência à hemorragia, requerem um tratamento preparatório, justificando-se então o tratamento médico.

Dentre numerosos métodos de tratamento médico, o único que traz reais benefícios e é inofensivo, é a sucção das amígdalas. Esta é feita por meio de uma bomba de aspiração, em cuja extremidade se adapta uma ponta de forma arredondada que é colocada sobre a amígdala. Ligada a bomba, o vácuo faz a sucção e dá-se o esvaziamento das criptas. Este método, além do esvaziamento das criptas e as melhorias passageiras que traz, permite a coleta de material e o preparo de vacinas autógenas. Os outros métodos de cauterização com pasta caustica de Londres e a diatermocoagulação são desaconselháveis, porque provocam cicatrizes na superfície das amígdalas que obstruem as criptas e assim transformam-se em focos fechados muito mais perigosos. Assim entendido o tratamento médico, isto é, apenas um paliativo à espera de cirúrgico, vamos passar a tratar deste. Antigamente fazia-se a extirpação parcial das amígdalas com uma pinça-sacabocado, porém, atualmente dado o fracasso destas intervenções, o conhecimento da estrutura amigdalina com as criptas profundas que vão até a capsula e a evolução das técnicas as amigdalectomia to-

O Que se Diz:

... QUE os socialistas se mostram inquietos com a prolongada ausência do presidente de seu partido, o sr. João Mangabeira, que, em vez de percorrer o país em propaganda de sua candidatura presidencial, demora-se até agora na Bahia, onde é candidato apenas a deputado federal...

... QUE os socialistas, maliciosos já pensam, por isso, que seu candidato, aderindo ao princípio do "mais vale uma pomba na mão do que duas voando", esteja mais interessado na deputação do que na presidência...

... QUE, a propósito, seu irmão Otávio Mangabeira mostrava-se pouco a menos interessado nos socialistas, que formam um partido pequeno...

... QUE o sr. João Mangabeira retrucou então ao irmão governador: "Partido pequeno porque é decente" — ao que seu irmão Otávio perguntou, maliciosamente: "Não seria o contrário: decente porque é pequeno?"...

A Opinião do Leitor:

O sr. Samuel Melo Araújo, congratula-se com o deputado Artur Bernardes pelo excelente projeto, que apresentou, mandando semear colônias agrícolas por esse Brasil afora, a fim de limpar as favelas do Distrito Federal, encaminhando de volta aos pagos todos os que se desiludiram da sedução da metrópole. Comenta o leitor que do sr. Artur Bernardes não se poderia esperar senão um gesto assim tão nobre, pois uma de suas preocupações fundamentais, desde o tempo em que presidiu a República, sempre foi esvaziar o Rio de sua população excedente.

Outra causa certamente não tiveram as suas periódicas exportações de homens para longínquas regiões do país, formando migrações que a Pátria da crítica não pode deixar de reconhecer a honra de apelidá-lo de "reprobo de Vigosa", ao tempo em que governou, com mão firme e câmbio a eito, este engraçado Brasil. Era isso, a vocação migratória do sr. Bernardes impôs-lhe a política de colônias. Por isso, mandou gente para Trindade e Clevelandia, enquanto seus prepostos organizavam excursões sem voltar ao outro mundo. E o mesmo, o sr. Bernardes. Coerente com os seus princípios, impressionado com o excesso de gente no Distrito Federal. Queira Deus, porém, que não se alterem os seus princípios fundamentais, na interpretação dos demais deputados, que vão esquadriar o projeto, nas Comissões. É preciso que uma das colônias seja na Clevelandia, outra em Trindade. Não poderá o sr. Bernardes sofrer, ao fim de vida, a decepção de que ninguém se lembre do seu brilhantíssimo passado. Afinal de contas, considero o sr. Samuel, cumpre haver uma migração, não só em quanto, lembrar o passado dos grandes homens da Pátria. E é o que procura fazer, com a sua carta, onde se percebe que a questão das colônias agrícolas do sr. Artur Bernardes aparece apenas como um pretexto.

EFEMÉRIDES

1752 — Nasce em Campos de Joaquim de Azeredo Coutinho grande figura do clero brasileiro, membro da Academia Real de Lisboa, da Constituinte Portuguesa, bispo de Olinda, presidente da Junta Governativa da Capitania de Pernambuco. Espírito culto, deixou várias obras, entre elas o "Ensaio Econômico sobre o Comércio de Portugal".

1765 — Nasce em Minas Gerais Manuel Jacinto Nogueira da Gama, marquês de Bependi.

1811 — Sagração da Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro.

1836 — Morre no Rio de Janeiro José Joaquim Carneiros de Campos, Marquês de Caravelas.

1848 — Nasce em Minas Gerais Francisco Silviano de Almeida Brandão.

1875 — Nasce no Estado do Rio, José Matoso de Sampaio Corrêa, historiador, engenheiro e estadista da República.

1915 — Morre assassinado no Rio de Janeiro o general José Gomes Pinheiro Machado, senador da República, político de invulgar prestígio e presidente do Partido Conservador.

O Ministério Francês dos Negócios Europeus

Por Edouard BONNEFOUS

Presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros na Assembléia Nacional — Membro da Assembléia Consultiva européia.

A organização do novo governo francês, presidido por René Plevin, comporta uma inovação fundamental que não foi muito notada: a criação de um Ministério de Estado para o Conselho da Europa. O titular do novo posto é Guy Mollet, que desenvolve a mais feliz e fecunda atividade em favor da construção européia, como relator geral da Comissão dos Negócios Gerais da Assembléia Consultiva do Conselho da Europa.

Qual o interesse da inovação?

A criação desse posto ministerial responde a uma necessidade que aparece, cada vez mais claramente, no primeiro ano de funcionamento do Conselho da Europa. A ampliação do papel e atribuições da Comissão dos Ministros do organismo de Estrasburgo, impuseram aos ministros dos estrangeiros que o compõem uma tarefa singularmente pesada. A Comissão dos Ministros está encarregada, nos termos do Estatuto (artigo 15), de examinar, "sob recomendação da Assembléia Consultiva ou por sua própria iniciativa, as medidas próprias a realizar o objetivo do Conselho da Europa; e pode transmitir, nesse terreno, recomendações aos diferentes governos".

Trata-se pois de um campo de ação considerável. Os ministros devem teoricamente examinar todas as sugestões formuladas pela Assembléia Consultiva ou suas comissões de trabalho.

Em um ano de existência, a Assembléia e suas comissões realizaram trabalho imenso, exploraram todos os problemas da unidade européia e propuseram soluções construtivas. É preciso reconhecer que a Comissão dos Ministros não explorou esses trabalhos como o deveriam ser. Reuniu-se quatro vezes e não teve tempo material para examinar a fundo as recomendações da Assembléia remetidas para estudo nos organismos internacionais existentes, em vez de que a Comissão dos Ministros freou o impulso que a Assembléia

Se essa ponderação excessiva pode-se explicar pela resistência das soberanias nacionais, e pela desconfiança inicial em relação à Assembléia, é devida em boa parte, à falta de tempo. Os Ministros dos Estrangeiros sobrecarregados, só podem se reunir em comissão em intervalos muito espaçados, não têm tempo material para examinar os problemas da unidade européia e as soluções propostas pela Assembléia.

Eis porque a criação de Ministros ou Secretários de Estado encarregados dos negócios europeus — criação recomendada já em março de 1950 pela Comissão dos Negócios Gerais — se mostra indispensável.

A solução dada ao problema ao constituir-se o Ministério Plevin é um real progresso; não foi, no entanto, inteiramente satisfatório. O Ministério criado não depende dos Negócios Estrangeiros; tal situação é paradoxal, e se arrisca a ser perigosa. Paradoxal, acaba por tirar a Robert Schuman, cuja ação não cessou de atuar em favor da Europa unida, o controle dos negócios europeus. Perigosa porque o novo Ministério, cujos serviços falta ainda constituir, se arrisca a duplicações, em certos domínios, como dos Negócios Estrangeiros. Teria sido preferível sob todos os pontos de vista confiar os negócios da Europa a um Secretário de Estado adjunto ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, e trabalhando sob sua direção.

Apesar dessas restrições às condições da inovação, não se deve deixar de acentuar que uma vez mais a França mostrou o caminho em que se deve empenhar para realizar a unidade da Europa. Foi a primeira a compreender a necessidade de confiar no Governo as questões europeias, a uma personalidade que delas especialmente se encarregue; também que foi a primeira a tomar a iniciativa da criação do Conselho da Europa e a lanar a idéia fecunda do "pool" europeu para o carvão e o aço. (SFI)

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: Diretor Geral 23-3763

Diretor Redator-Chefe . . . 43-3014

Diretor Gerente 23-4543

Gerência 23-3639

Secretaria 23-4272

Relatório e Polígrafo . . . 23-2682

Oficinas 43-7753

Departamento de Difusão 23-3662

Venda avulsa: Dias úteis Cr\$ 0,50

Aos domingos Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Dominical Cr\$ 50,00

Países da Convenção Postal: Anual Cr\$ 350,00

Semestral Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, está a cargo de ELAN-Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 21, 1.º andar, telefones 22-3331 e 52-5753, para onde deverão ser remetidos todos as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Grandes as Festividades do Dia da Independência

(Conclusão da 3.ª página)

do encerramento com a aparição pondo o Grupo das Forças Esportivas sob o comando do general Manuel de Azambuja. O grande chefe militar que vem dirigindo da maneira mais afortunada a Academia das Armas, que, sem favor, já pode contar com os grandes benefícios que a ela vem prestando e em particular a sociedade que se prepara com o objetivo de, num futuro próximo, empunhar as redess dos destinos armados do Brasil.

Encabeçando a tropa apareceu o Colégio Militar do Rio de Janeiro, secundado pelas luzidias Escolas Navales, de Aeronáutica e Militar, esta última com todas as suas armas e serviços, tendo o desfile deste Grupo Militar da Império da Infância do C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

Antes de cessarem os aplausos provocados pelos jovens alunos das Escolas acima, surgiu o Grupo das Forças Navales, tendo a frente acompanhado de um brilhante Estado Maior o seu comandante, almirante Ruy de Azevedo e Silva, com o comando do capitão de mar e guerra Valdemar de Araújo Mota, seguido do Corpo de Fuzileiros Navales, como sempre acontece, a Marinha de Guerra foi grandemente aplaudida.

INFANTARIA REGIONAL
Terminado o desfile dos representantes da Armada Nacional, apontou a Infantaria Regional, cujo Grupo Militar esteve sob o comando do coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, com grande Estado Maior. A tropa componente deste Grupo Militar foi a seguinte: Escola de Paraquedistas, do comando do coronel Nestor Penha Brasil; Batalhão de Guardas, Regimento Escola de Infan-

TINTAS 77

Enlatadas — Oleos — Vernizes
Fornecedores para pinturas
Não compram mais tinta em
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

AGUA INGLESA GRANADO

TONICA APERITIVA
FORTIFICANTE

SECCAO IMOBILIARIA "D. C."

FLAMENGO

VENDE-SE — Apartamentos (em incorporação, com grande financiamento do Banco Hipotecário do Brasil, S. A.) Rua Arthur Bernardes, 117 — 8.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-5222 — 52-4933.

VENDE-SE — Edifício Barão de Lauro — Praia do Flamengo, Rua Rio de Janeiro, 280 — Edifício Esperança — Apartamentos com 20% de aluguéis. O restante do preço será pago em 180 parcelas. Prestações de aluguel e de despesas. Vendas com o proprietário BANCO HIPOTECARIO DO BRASIL S. A. Rua do Ouvidor, 90, 5.º andar. VÍZIO IMPORTANTE: Em virtude do adiamento das obras e para comodidade dos interessados, pedimos obter, exclusivamente no local, autorização para visita aos apartamentos.

VENDE-SE — Apartamentos prontos para ocupação imediata. Avenida Rui Barbosa, 280 — Edifício Esperança — Apartamentos com 20% de aluguéis. O restante do preço será pago em 180 parcelas. Prestações de aluguel e de despesas. Vendas com o proprietário BANCO HIPOTECARIO DO BRASIL S. A. Rua do Ouvidor, 90, 5.º andar. VÍZIO IMPORTANTE: Em virtude do adiamento das obras e para comodidade dos interessados, pedimos obter, exclusivamente no local, autorização para visita aos apartamentos.

LARANJEIRAS

VENDE-SE — Rua Presidente Carlos de Campos — Apart. de 2 quartos com "living-room" de aproximadamente 47m², 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e garagem — Preço Cr\$ 650.000,00 — GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

BOTAFOGO

VENDE-SE — Avenida Osvaldo Cruz — Apart. de fundos, no último pavimento, constando de 2 salas, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e garagem — Preço Cr\$ 650.000,00 — GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

VENDE-SE — Rua Barão de Lucena — Magnífica residência em terreno de 12 x 36, com hall, sala de visitas, sala de jantar, varanda, 4 quartos, etc. Preço Cr\$ 1.200.000,00 — GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

COPACABANA

VENDE-SE — Avenida Atlântica — Luxuoso apartamento em edifício de esquina, 1.º por pavimento, com 25 peças de frente, luxuosamente acabado, todo tapetado, pintado a óleo, com lustre, dividido em hall, 3 salas, grande varanda, 3 quartos, 2 banheiros em louça estrangeira, etc. Preço Cr\$ 1.200.000,00 — Entrega imediata — GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

ria, Batalhão de Artilharia de Costa, da 1.ª R.M., 1.º, 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria, inclusive o III-3.º R.I. de Petrópolis.

ENCERRADO O DESFILE
Após a passagem da Infância de Sampaio, que também muito aplaudida pelo povo, surgiu, encerrando o importante desfile, o Grupo de Cavalaria Regional, tendo a frente o respectivo comandante em chefe, general José Carlos de Sena Vasconcelos, acompanhado de um brilhante Estado-Maior, composto de seis oficiais. Como tropa do Grupo, faziam parte os Dragões da Independência e o Regimento de Andarres Neves, ambos ostentando seus bizarros e uniformes, e o Regimento de Cavalaria do Brasil-Imperio. O povo e autoridades não regatearam demorados aplausos a essas duas Unidades de elite do nosso Exército.

A COLABORAÇÃO DA F.A.B.
Causou grande alegria ao povo a participação da Força Aérea Brasileira, fazendo suas valentes Esquadrilhas sobrevoar o local do desfile, fazendo demoradas evoluções.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA E AO COMANDANTE DA 1.ª REGIAO MILITAR
O presidente da República e altas autoridades presentes, ao deixarem a tribuna oficial, apresentaram cumprimentos ao ministro da Guerra e ao comandante da 1.ª Região Militar.

Também, o general Zenobio de Costa, comandante da 1.ª Região Militar após o desfile, recebeu-se ao seu gabinete de comando, no Q.G. Regional, onde igualmente recebeu cumprimentos de altas autoridades, jornalistas, amigos e camadas da imprensa.

O antigo comandante da Infantaria da F.E.B., que se mostrava radiante pelo sucesso do desfile, deu ligeira impressão de cansaço, quando a tropa que mais se sobressaia, declarou ser isso difícil, pois que a apresentação da mesma foi impecável. Houve pequenos reparos, que não chegaram, em absoluto, a comprometer a ordem e a beleza do desfile, e só mesmo observados pelos técnicos. Todos trabalharam bem, concluiu o ilustre e valoroso chefe militar.

CORETO DA IMPRENSA
Cumprir nos ressaltar as providências das autoridades locais, encarregadas da organização das solenidades, colocando a disposição da imprensa escrita, um coreto especial, do qual os jornalistas credenciados puderam desenvolver satisfatoriamente a sua missão. Desta forma, tra-

VENDE-SE — Avenida Copacabana (Praça de Lacerda) — Apartamento em edifício de 1 pavimento, com hall, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, garagem, etc. Preço Cr\$ 1.100.000,00 — Entrega em 30 dias. GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

VENDE-SE — Avenida Copacabana — Apart. de fundos em andar alto, com 2 salas, 3 quartos, etc. Preço Cr\$ 420.000,00, com parte financiada pelo Banco Hipotecário do Brasil. GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

VENDE-SE — Edifício PIANCO e MANAQUAPE — Propriedade do BANCO HIPOTECARIO DO BRASIL — Rua Figueiredo Magalhães, esquina da Rua Tenente Marechal de Góes. Entrega pelas ruas Anita Garibaldi e Dócio Vilares — preço a partir de Cr\$ 330.000,00 — Vendas as últimas parcelas já em construção. GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

IPANEMA
VENDE-SE — Rua Visconde de Pirajá — No 6.º pavimento, apartamento luxuoso, linda vista, constando de hall, sala, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro e demais dependências. Preço Cr\$ 340.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

LEBLON
VENDE-SE — Avenida Visconde de Albuquerque — 2 magníficos lotes de terreno, plano, com 420 e 500 metros quadrados, respectivamente. Preço Cr\$ 720.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

ANDARAÍ
VENDE-SE — Rua Rocha Pombo — Apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências. Preço a partir de Cr\$ 280.000,00, com parte financiada pelo Banco Hipotecário do Brasil. GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

MADUREIRA
VENDE-SE — Madureira — Casa — Vendas a rua Domingos Lopes, 36. Facilidade de pagamento, para pagamento parcelado. Tratar com o proprietário GASTÃO MACIEL — Jiquiti — Av. Graça Aranha, 206, 3.º andar — Salas 312-13 — Telefone: 22-5378.

VENDE-SE — Esta casa pode ser uma 100% financeira — Venda direta — 2 e 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, 40 minutos de D. Pedro — Entrega imediata — GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

VENDE-SE — Avenida Atlântica — Luxuoso apartamento em edifício de esquina, 1.º por pavimento, com 25 peças de frente, luxuosamente acabado, todo tapetado, pintado a óleo, com lustre, dividido em hall, 3 salas, grande varanda, 3 quartos, 2 banheiros em louça estrangeira, etc. Preço Cr\$ 1.200.000,00 — Entrega imediata — GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

VENDE-SE — Avenida Atlântica — Luxuoso apartamento em edifício de esquina, 1.º por pavimento, com 25 peças de frente, luxuosamente acabado, todo tapetado, pintado a óleo, com lustre, dividido em hall, 3 salas, grande varanda, 3 quartos, 2 banheiros em louça estrangeira, etc. Preço Cr\$ 1.200.000,00 — Entrega imediata — GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — 5.º andar. Salas 511 e 512 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefones: 52-5225 e 52-4933.

ESTOCAGEM PARA IMPEDIR O COLAPSO ECONOMICO DO PAIS

Advertência Das Classes Produtoras ao Governo — O Abastecimento de Combustível Preocupa a Vida Nacional — Reservas Ape- nas Para Três Meses

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, dirigiu ao sr. presidente da República, em nome das classes produtoras, um memorial em que pede providências para facilitar a estocagem de soda cáustica, barilho, enxofre, cobre, combustíveis e lubrificantes. Impõe-se a providência, diz o sr. Daudt de Oliveira em face da gravidade do momento internacional, que deve inspirar medidas acuateladoras.

RESERVAS PARA TRÊS MESES

Os estoques atualmente existentes constituem reserva para, no máximo, três meses para alguns artigos e seis meses para outros, atribuindo-se a culpa dessa pequena capacidade ao fato de haver a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil estabelecido critérios que impedem a importação em maior escala.

AS PROVIDÊNCIAS
São as seguintes as providências recomendadas pelas classes produtoras, para obter facilidades de estocagem: manutenção da política de licenciamento das importações; aplicação dos saldos da balança de pagamentos na estocagem de produtos fundamentais, cuja lista será organizada; liberdade de importação de produtos constantes dessa lista, respeitada somente a conveniência das moedas de pagamento, conforme previsão na própria lista; continuação da publicação de avisos e dos critérios seguidos pela Carteira de Exportação e Importação, com rigoroso cumprimento; cuidado para evitar o escoamento, em trocas de compensação, de produtos de saída fácil e que sejam fonte de divisas; revisão de alguns critérios vigentes para a exportação, de certos produtos e matérias primas fundamentais, que necessitam de estocagem.

MEMORIAL DE TRUMAN
WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman enviou um memorando ao presidente Dutra, por motivo do 7 de Setembro, dizendo: "Desejo apresentar a v. excia. e ao povo do Brasil meus votos de felicidade pessoal e em nome do povo dos E.U.U., por motivo do aniversário nacional da independência do Brasil".

EM LONDRES
LONDRES, 7 (U. P.) — O embaixador brasileiro, Moniz Aragão, deu uma recepção à colônia brasileira e a amigos britânicos, para comemorar o 128.º aniversário da independência do Brasil.

NO MEXICO
CIDADE DO MEXICO, 7 (U. P.) — O embaixador brasileiro Antonio Camilo de Oliveira depositou uma ofrenda floral ao pé da Coluna da Independência Mexicana, e ofereceu uma recepção, à qual estiveram presentes o sub-secretário do Exterior, Manuel Tello, por motivo da proclamação da independência do Brasil.

RECEPCAO AO CORPO DIPLOMATICO NO PALACIO DO CATETE — DISCURSO DO EMBAIXADOR DA SANTA SE E AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA
As 17 horas, no Palácio do Catete, o presidente da República recebeu, em audiência, os cumprimentos do Corpo Diplomático estrangeiro pela passagem da magna data de 7 de Setembro.

Os chefes de Missões Diplomáticas foram recebidos à esmo, pelo presidente da República, pelo ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, e a seguir, conduzidos ao salão Amarelo para serem, instantaneamente, introduzidos no Palácio do Catete. O primeiro a ser recebido foi o embaixador do Brasil, o sr. Renato Meira Lima, secretário de Interior e Segurança da Prefeitura. A morte do sr. Meira Lima, verificado no Copacabana Palace, às 17 horas, em consequência de um colapso cardíaco.

O morto era figura de conceito na sociedade carioca, onde destruída de larga estirpe, dada as suas qualidades pessoais e os seus méritos de homem público.

A frente daquela Secretaria, o sr. Renato Meira Lima, era um auxiliar prestimoso da administração do general Mendes de Moraes. Com o seu despendimento inesperado não somente perde a Prefeitura, um auxiliar de valor, como a cidade, um amigo a cujo povo servia com devotamento.

Os funerais do secretário do Interior e Justiça da Prefeitura realizar-se-ão hoje às 16 horas, saindo o corpo da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista.

A Lembrança de...
(Conclusão da 2.ª pág.)
conforme já o prestigioso senador Getúlio Vargas. Caso a direção passe para o sr. de Góis, o partido apoiará a candidatura do sr. Armando de Melo.

POSICAO DO SR. CUNHA MELO
MACEIO: (P. Apressado) — Chegou o sr. Cunha Melo, que foi recebido por próceres políticos e grande número de correligionários.

Oficialmente, nada se sabe sobre a sua posição política. Todavia, apuramos que teria feito ver ao senador Severiano Nunes, ter compromissos com os chefes nacionais do PST, por isso, procuraria em Manaus, afastar o partido do sr. Vitorino Freire do seio da "Frente Libertadora", trazendo-o para a Coligação popular, visando a eleição, pela qual disputaria a cadeira de deputado federal.

Após seu desembarque, o sr. Cunha Melo, conferenciou no Palácio Rio Negro, com o senador Severiano Nunes. Mais tarde, no Grande Hotel, manteve longa conferência com líderes do PST, tendo à frente o sr. Miguel Martins. O sr. João de Paula Gonçalves, candidato a deputado Federal, abriu espontaneamente de sua candidatura, a fim de dar lugar ao sr. Cunha Melo.

retribuindo as felicitações que lhe ofereceram e pedindo-lhes expressarem ao soberano e chefes de Estado, que tão dignamente representam, os agradecimentos do Brasil e os votos sinceros que formulou pela grandeza crescente de seus países e pela ventura de seus povos.

ESTOCAGEM

Não se trata de estocar tudo que pareça essencial, mas, o fundamental. Por isso, a organização das listas de produtos a estocar deve obedecer ao critério de inclusão de produtos absolutamente imprescindíveis, o que seria possível fazer conferindo poderes à Carteira de Exportação e Importação, assistida pelos representantes das classes produtoras.

ACORDOS COMERCIAIS

Tratando dos acordos comerciais, o memorial refere-se aos acordos de Washington, negociados por ocasião da última guerra, segundo um sistema de garantia de compra e garantia de preços, por prazos determinados. Critica então os critérios adotados, que não permitiram a obtenção de distribuição equitativa de produtos, pois havia garantia em tal sentido e teriam validade por longo prazo. Isso favoreceu muito os Estados Unidos. Os novos acordos não devem seguir esse tipo, cumprindo buscar uma fórmula de distribuição equitativa de vantagens. Assim, nesta conjuntura, precisariam os Estados Unidos de suprimentos de matéria prima estratégica, tais como de manganês e areia monazítica. Poderíamos, portanto, firmar acordos de suprimento, garantindo o fornecimento dessas matérias contra garantia equivalente de outros produtos, em quantidade bastante para o funcionamento do nosso sistema econômico. O equilíbrio desses acordos residiria não nos valores ou nas quantidades, mas, no atendimento das necessidades mínimas. Far-se-ia levantamento dos produtos de que os Estados Unidos vão necessitar e do que poderíamos fornecer, ao mesmo tempo que estudariamos quais os produtos e que quantidade precisamos importar, para satisfação de nossas necessidades mínimas.

COMBUSTIVEIS

Sobre os combustíveis, o memorial salienta a insuficiência dos estoques atuais faz indagações sobre os seguintes pontos: se é possível duplicar os estoques atuais; se as empresas poderiam dispor a investir o capital necessário a esse aumento; como se faria o financiamento da estocagem do óleo e gasolina; se é possível obter o material dentro do prazo necessário e fazer a montagem; se haveria qualquer outra solução, com a mesma cooperação das companhias estrangeiras; que cooperação prestaria o governo norte-americano, além de fornecer a quantidade que fosse necessária; se seria suficiente incluir o fornecimento de gasolina nos acordos de suprimento. Tudo isso deve ser merecer estudo urgente do governo.

PRODUCAO

O governo dedicará cuidados especiais a produção agropecuária, assegurando suprimentos para o mercado interno, orientando cuidadosamente a produção das matérias primas estratégicas que sirvam de base aos nossos acordos de suprimento. Os produtos exportados devem ser padronizados e fiscalizados.

O Governador Fluminense...

(Conclusão da 2.ª Página)
do plano estadual, informa que em 1947 aos dias de hoje as crianças fluminenses ganharam inúmeros edifícios. Elogia o trabalho dos engenheiros fluminenses e diz que a obra que mais se destaca na luta fluminense pela alfabetização. Concluindo, declara que deixará, ao terminar o seu governo, o Estado do Rio em situação privilegiada, com uma rede de construções escolares das mais importantes da nação brasileira.

ENTUSIASTICA RECEPCAO EM ITAOCARA

Em concorrido comício público, certamente o maior já registrado na história política do município, a que compareceram o governador Macedo Soares e Silva, o deputado Prádo Kelly e vários líderes fluminenses, fizeram-se ouvir os srs. Laurindo Lemgruber Filho, Gwyver de Azevedo, Capitulino Santos, e Oscar Przeworski, e o prefeito Péricles da Rocha. Em seguida fez uso da palavra o sr. Prádo Kelly, e, após o governador do Estado do Rio.

COMICIOS EM CAMBUCI E ITAOCARA

Por ocasião dos comícios realizados em Cambuci e Itaocara, como dissemos, fizeram uso da palavra os srs. Edmundo de Macedo Soares e o sr. Prádo Kelly, governador do Estado do Rio. O sr. Prádo Kelly, como em Cambuci, como em Itaocara, abordou o problema econômico e político do Estado do Rio. Fez, também, elogiosas referências à candidatura do sr. Cristiano Machado, atual candidato a presidente da república, a quem mais se alicia aos interesses da nação. Referindo-se à posição do PSD fluminense em relação ao sr. Cristiano Machado afirma que é das mais

COMO FALOU O SR. PRADO KELLY

Também o sr. Prádo Kelly discursou em ambas as manifestações públicas de Cambuci e Itaocara. Mais uma vez abordou problemas relativos à agricultura e à indústria fluminense. Passa, depois, a fazer o elogio das educadoras fluminenses. Diz que os governos totalitários visaram sempre moldar os espíritos das gerações conforme o seu interesse imediato e o objetivo. Criaram-se, assim, as juventudes hitleristas e soviéticas. Também o Estado Novo

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terça, quinta, sábados — 2 a 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sexta — 10 horas — DR. MEDICOS LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 46, 4.º andar — 2 a 5 horas

DR. EMYGDI F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — RUA RUI BARBOSA, 117 — General Canabarro, 310 — Tel.: 32-2415 — Residência: Av. N. S. Fatima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DOENÇAS DA PELA

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — Tel.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terça, quinta, sábados — 2 a 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sexta — 10 horas — DR. MEDICOS LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 46, 4.º andar — 2 a 5 horas

DOENÇAS DA PELA

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — Tel.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terça, quinta, sábados — 2 a 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sexta — 10 horas — DR. MEDICOS LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 46, 4.º andar — 2 a 5 horas

DOENÇAS DA PELA

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — Tel.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terça, quinta, sábados — 2 a 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sexta — 10 horas — DR. MEDICOS LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 46, 4.º andar — 2 a 5 horas

DOENÇAS DA PELA

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — Tel.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terça, quinta, sábados — 2 a 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sexta — 10 horas — DR. MEDICOS LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 46, 4.º andar — 2 a 5 horas

DOENÇAS DA PELA

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — Tel.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terça, quinta, sábados — 2 a 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quarta e sexta — 10 horas — DR. MEDICOS LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 46, 4.º andar — 2 a 5 horas

DOENÇAS DA PELA

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — Tel.: 32-3265

FÓRO

"E É PRECISO LEI NOVA?"

Othon Ribas

A Prefeitura como ré nova ação movida por mais de uma centena de serventes que reclamam prejuízo sofrido na reclassificação, saiu-se com uma tese que deve ser meditada, em face da sentença que provocou. Meditada para não ser repetida.

Diante de uma situação jurídica criada pelo decreto-lei n. 1944, e depois de haver reparado o prejuízo de 237 funcionários, entendendo ela que para os reclamantes tornava-se necessário uma lei nova.

O juiz, dr. Souza Neto, fez esta consideração, como quem está muito espantado: "Para a Prefeitura, só o legislativo resolverá a querrela, afastando-a até da alçada judiciária".

Depois disso, negou a necessidade de lei nova, equiparou o caso aos do 237, já atendidos, estranhou que para aqueles houvesse um direito e para os outros não, apesar de serem idênticas as situações, invocou a jurisdição e a lei orgânica que equipara vencimentos tendo em vista as funções e concluiu: "Funcionários da mesma categoria, com as mesmas responsabilidades e com o mesmo trabalho, não podem ser remunerados desigualmente. O Estado, na sua estrutura política jurídica, tem de ser justo, tratando de modo igual os indivíduos, mormente se deles recebe a mesma cooperação. Receber o mesmo trabalho de dois cidadãos e remunerá-los desigualmente, equivale a espoliar, parcialmente, um deles mutilando-lhe indevidamente o patrimônio".

Ai está a tese para cujo solução a Prefeitura entendia necessitar de lei nova. Uma questão quase diariamente debatida no fóro. Para que se tenha ou não um direito que já existe, evidentemente não é preciso de lei nova. O direito existe antes ou não. A lei nova, sendo nova, criará um novo direito, ainda que seja o reconhecimento de uma situação antiga, ainda que faça retroagir os seus efeitos.

Mas se o direito é uma questão já existente, decorrendo da estrutura das coisas administrativas, ao judiciário é que compete declará-lo. A Justiça não tem que esperar o pronunciamento do legislativo, ela joga com os elementos das situações já formadas.

No caso, pelo exame de leis anteriores, trata-se de fazer uma reparação, ou negar o direito a essa reparação, e sem dúvida a competência para isso, conforme o afirmou o dr. Souza Neto, é do Poder Judiciário.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone: 23-1771 — CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone: 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone: 43-1247 — IN-FORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone: 23-3756 (das 10 às 18 h. e sábados até 16 h., domingos e feriados, 9 às 12 horas).
ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2567 — ARMAZEM 11-A — Telefones: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefones: 43-6673 — CARGAS + STRANGIERAS — Telefones: 23-2568.

SERVICO DE CARGA E PASSAGIROS — NCRTE

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de setembro para Salvador e Ilhéus.
"ALEGRETE"
Sairá a 13 de setembro para Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.
"RIO S. FRANCISCO"
Sairá a 8 de setembro para Salvador, Macaé, Recife, Cabedelo e Toluá.
"RIO GUABIA"
Sairá a 8 de setembro para Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Toluá, S. Luiz e Belém.
"PARA O SUL"
Sairá a 10 de setembro para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVICO DE PASSAGIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BRASIL"

Sairá a 11 de setembro para Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Tenerife, Bordeaux, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdã, Hamburgo e Berlim.
Próximas Saídas:
"Loide-Paraguai" — 26-9; — "Loide-Canadá" — 11-10.
S

HOJE Comp. Nacional

BAGDAD UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

em **TECHNICOLOR**

MAUREEN O'HARA PAUL CHRISTIAN VINCENT PRICE

JOHN SUTTON - JEFF CONEY

Dirigido por CHARLES LAMONT
Produção: ROBERT ARTHUR

SÃO LUIZ ODEON IRIS RIAN MEMDESA

CARIOCA MARACANA AVENIDA MONTE CARLO ODEON NITERÓI

PPE ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

espetáculo. Entre as restrições que assinala, a primeira se dirige ao texto de Sauvignon. Repito que me parece inteiramente falha a concepção da comédia, e só a sustentam algumas situações engraçadas. O divertimento inconsequente, o bom desempenho de Mma. Morineau, uma montagem razoável, apesar dos erros da representação — são os responsáveis pelo sucesso que por certo acompanhará "Os artistas unidos" na mudança para o Copacabana.

Textos discutíveis do teatro estrangeiro, plorados muitas vezes pela inexorável adaptação — eis ainda o que domina os nossos palcos. Mas é com a maior sinceridade, com a maior satisfação, que registro, dentro dessa avalanche de mau teatro, minha preferência pela produção brasileira. Não me anima nenhuma exaltação verde-amarela, pois em várias ocasiões tenho criticado com severidade os nossos textos. E' Inegável, porém, que Silveira Sampão, que repisa agora "A garçonne de meu marido", no Teatro do Bolso, tem se afirmado em nível muito superior ao da comédia traduzida. Lembra-se a temporada de Fernando de Barros no Copacabana, que elevou, em todos os aspectos, o padrão do teatro ligeiro. Jaime Costa, com a peça de Gustavo Doria, teve este ano seu único sucesso. Se não sob o aspecto de êxito popular, ao menos como categoria de teatro, torna-se melhor o trabalho dos nossos autores.

Percorrendo os outros cartazes, assinalo a estréia de hoje no Fenix: "Caminhantes sem lua", de Sara e José Cesar Borba, com um bom elenco. Mas, sem ver o espetáculo, eu seria levado a adiantar qualquer impressão. Foi apresentada, ontem, para a crítica, "A camélia do anjo", com Almée no Rival. Mas na hora em que escrevo esta crônica ainda não vi o novo original de Pedro Bloch, autor que tanta acolhida vem recebendo com "As mãos de Eurídice", muito bem levada às segundas-feiras, no Regina, por Rodolfo Mayer. Eva e Jaime Costa mudam os cartazes do Serrador e do Gloria, para "Maria-João" e "Filomena, qual é o meu?", em virtude dos insucessos dos programas anteriores.

No Follies, a Cia. Zig-Zag, paralela com a péssima revista "Botas e Bombachas". O João Caetano tem outro inqualificável cartaz com "A Patativa", a cargo de Gilda de Abreu e Vicente Celestino. "Mão Boba", com Beatriz Costa no Carlos Gomes, apresenta altos e baixos como revista. No conjunto, tem um saldo positivo, e a virtude de ser o único espetáculo do gênero assiativo, no momento.

Eis a resenha dos nossos palcos. Levando em conta apenas o número, o espectador disponível encontra entre o que es-

RÁDIO

UMA RESPOSTA

Ricardo Galeno

Qual é o lugar da originalidade no rádio?

No rádio não há lugar para a originalidade. Seria esplendor se nós pudéssemos levar ao ar obras primas de arte, programas de uma originalidade absoluta. Infelizmente, o que nós queremos é vender sabão para lavar roupa e pasta de dentes. Não é muito fácil misturar a originalidade artística com os pontos de vista comerciais do rádio — respondeu o sr. Bernard Schubert.

A. B. C. R.

Segunda-feira próxima, às 19 horas, na sede da "Revista do Rádio", à Avenida 13 de Maio, 23 — 16.º andar — sala 1.829, será realizada a Assembleia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, destinada a leitura e aprovação dos estatutos daquela entidade de especialização.

A Diretoria da A. B. C. R., solicita o comparecimento de todos os confrades à referida reunião de interesse geral para a classe.

TELEVISÃO

O serviço de Televisão de que as Associadas são pioneiras de forma completa e absoluta, uma vez que anteriores experiências o foram em caráter bem diferente do que as atuais, voltadas realmente para a TV como realização possível e necessária num país onde o rádio já atingiu um grau de aperfeiçoamento igual ao melhor do mundo, é composto pelo que de melhor possuem as emissoras dos Estados Unidos. Dois tipos de equipamento estão usando as Associadas — em São Paulo o da RCAME, no Rio, o da GE, ambos tendo aprovado integralmente, nas transmissões — ou melhor, para usar um termo que breve será familiar a todos nós: teletransmissões — feitas. Com o seu transmissor instalado sobre a terminal do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, o raio de ação vai de horizonte a horizonte, no caso, cerca de 80 milhas, o que permite dizer que todo o Rio está dentro do alcance da Tupi-TV. Atualmente, uma vez que a TV já funcionará em transmissões regulares, o estúdio está adaptado a dependências da Rádio Tamboi enquanto principal e definitivo que está situado à rua Iguatú — Largo dos Leões, o qual mais se assemelha a um gigantesco estúdio cinematográfico, tais as proporções de seus "sets", onde haverá de tudo: cenários, palcos, controles, cabines cinematográficas e a grande garagem para o caminhão — do tamanho de um onibus médio — das reportagens externas.

DIA ASTROLOGICO

(Conclusão da 6.ª página)

horas diagnósticas, 16, 17 e 18;

61, 81 e 90. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E

22 DE SETEMBRO:

Habilidade nas concepções e

probabilidades de lucros impre-

visíveis, a tarde será de alguma

instabilidade doméstica, 7, 8 e 9;

43, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO

E 20 DE OUTUBRO:

Perigo durante a tarde; ou

pequenos prejuízos, 10, 11 e 12;

33, 55 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E

22 DE NOVEMBRO:

Versatilidade e trama de iní-

migos secretos, 7, 16 e 19; 33, 34

e 45. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO

Mau dia para viagens marítimas

e encetar negócios, 7, 8 e 9; 16,

17 e 19. (horas e números).

MIRAKOFF

CINEMAS

"CADA VIDA... SEU DESTINO", COM CLAUDETTE COLBERT E ROBERT RYAN



Claudette Colbert, numa cena dramática de "Cada vida... seu destino", com Robert Ryan. Radio apresentará segunda-feira próxima

"Cada vida... seu destino" (he-crazy fury), que a RKO Radio Filmes vai lançar segunda-feira próxima, no Plaza, Astoria, Olinia, Parisienne, Ritz, Star, Colonial, Primer, Mascote e Haddock-Loeb, é, principalmente, a história da luta dramática de uma mulher para salvar a sua razão, a sua fidelidade, a sua vida, e o seu verdadeiro amor.

Claudette Colbert vive o papel dessa mulher, uma rica herdeira americana, planista de sucesso, a quem a ironia da sorte resolve colar de improviso nas molhas da fatalidade, acusando-a de ter cometido um crime de morte, e, diante da insistência apassionada de sua negativa, levando-a a uma casa de saúde para nervos, como desmemoriada!

Robert Ryan interpreta o novo dessa vítima do destino, apresentando-se numa criação que supera as anteriores, em movimento e ação.

Naturalmente quem domina o filme, de ponta a ponta, é Claudette Colbert, cuja magnífica atuação na figura dessa heroína marcará época na história do cinema, por sua sinceridade dramática.

A direção coube a Mel Ferrer, considerando hoje um mestre no gênero realista.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

cardo Leon e o sr. Firlin Cesar Martins, filho do sr. Edizoro Alves Martins.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, dia 9, o enlace matrimonial da senhora Mariana Correia da Cunha, filha da viúva Jolovina Correia da Cunha, com o sr. Paulo Teixeira, filho do sr. Bernardino Joaquim Teixeira e sra. Esther Florentina Teixeira.

Os noivos são funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

O ato religioso será às 17.15 horas, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros.

CONFERÊNCIAS

O Centro Transmontano vai comemorar o primeiro centenário do nascimento de Guerra Junqueira, com uma série de conferências.

A primeira delas será proferida pelo sr. Tasso da Silveira, amanhã, sábado, na sua sede, à Avenida Melo Matos, 19, às 20 horas.

As outras duas serão nos dias 17 e 23 do corrente e serão oradores os srs. Acipio Grieco e Heráclio Rebordão.

FESTAS

Em benefício da Sociedade de Amparo aos Psicopatas, realiza-se no dia 15, nos salões do Copacabana Palace, um churrasco, seguido de programa artístico e sorteio de prendas.

Entre as "patronesses" figuram as esposas dos ministros Trovsky, Lafayette de Andrade, Barros Barreto e Sampaio Costa.

Domingo, nos salões do Flamengo, sob o patrocínio da senhora Rosinha Pereira, terá lugar um baile das 21 horas a 1 da madrugada.

Na Embaixada do Silêncio haverá, hoje, às 20 horas, um cocktail oferecido à imprensa e ao quadro social, seguido de um "show" e uma hora de arte.

HOMENAGENS

Os servidores do Ministério da Aeronáutica, prestarão uma homenagem, em data a ser previamente marcada, ao ministro Armando Trompovsky, em respeito pela aprovação da Tabela Única de Mensalidades.

Amigos do sr. Antonio Rocha Leão, vão prestar-lhe, por motivo do aniversário desse político carioca.

ENFERMO

Acha-se enfermo o sr. Augusto Cesar Lobo, sub-chefe do gabinete do ministro da Justiça.

ARTES

A Despedida Do Ballet Da Opera

Antônio Bento

Já deixou o Rio o Ballet da Opera de Paris, que se encontra a caminho de Buenos Aires. Em seu último espetáculo, constante de "Roméo et Juliette", "Entre Deux Rondes" e "Coppélia", pouco se pode dizer dos méritos artísticos do famoso conjunto que, conforme salientou o sr. Hirsch, diretor da Opera, continua as tradições do ballet francês, que vêm do Século XVII. Aliás, a própria escola russa contemporânea se formou sob a influência dessas tradições, através de Petipa, embora seja certo que Diaghilev concorreu decisivamente para a modernização do bailado, no começo do século atual, quando deixou maravilhosas as plateias, com os espetáculos originais que ofereceu e com os grandes bailarinos trazidos às capitais europeias e americanas.

Conquanto possam ser feitas restrições à orientação conservadora do Ballet da Opera de Paris, é incontestável a homogeneidade do trabalho de conjunto, sendo também brilhante o preparo técnico de seus artistas. As candidatas a dançarina começam a trabalhar desde os sete anos de idade, só ingressando no corpo de baile depois de longo e duro aprendizado. Disso resulta que, do ponto de vista da técnica coreográfica, o Ballet da Opera é o mais perfeito do mundo, embora não seja, obviamente, o que apresenta maiores possibilidades no terreno da renovação do bailado. Além de tudo, Lifar não é, a rigor, um revolucionário, conforme vieram demonstrar suas obras aqui representadas. Mesmo as que apresentam tendências modernas, mantêm um compromisso evidente com o ballet acadêmico, como é o próprio caso da "Fedra", de "Icaro" e de "Drama Per Musica". Sua coreografia, por isso mesmo, não é criadora, preferindo trilhar caminhos já conhecidos. Foi o que mais uma vez se verificou em "Roméo et Juliette", que se desenvolve de forma convencional, não apresentando nenhuma surpresa ao espectador.

No bailado "Entre Deux Rondes", em que uma dançarina, fugida de um quadro do Degas, deixa apaixonada uma estátua de Apolo, também não há novidades. É uma obra com tantas outras do repertório antigo. Por isso mesmo, a grande classe do Ballet da Opera de Paris, só seria plenamente manifestada na representação de "Coppélia", no qual brilharam a Tournanova e o corpo de baile, num trabalho excepcional. São em obras como esta, ou como "Giselle", que melhor ficam demonstrados o alto nível técnico, o refinamento, a graça, a elegância e a classe apurada de seus artistas, cujo trabalho representa o esforço de inúmeras gerações, através de vários séculos.

CARTAZ DO DIA

CARTAZES DE TEATRO: TEATRO DE HOLSO — "A garçonne de meu marido", de Silveira Sampão, com os "Caminhantes".

COPACABANA — "Os filhos de Eduardo", de Sauvignon, com Mma. Morineau e "Os artistas unidos".

FOLLIES — "Botas e bombachas", de C. A. Lopes, com Elvira Paiva.

SERRADOR — "Maria-João", de Paulo de Magalhães, com "Eva e seus amigos".

REGINA — "As árvores morrem de pé", de Alexandre Cassola, com Rodolfo Mayer e Conchita Celestino.

CARLOS GOMES — "Mão Boba", revista de Chianca de Garcia, hoje, às 20 e 22 horas.

CLORIO — "Filomena, qual é o meu?", com Jaime Costa.

JOÃO CAETANO — "A patativa", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino.

FOLLIES — Segunda-feira — "Liberdade de amor", de Valter Sequeira.

REGINA — A 2.ª segunda-feira — "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer e também as terças-feiras, em vésperas às 17 horas.

RIVAL — "A camélia do anjo", de Pedro Bloch, com Almée.

FENIX — "Caminhantes sem lua", de Sara e José Cesar Borba.

PROXIMAS ESTREIAS: COPACABANA — "Catarina da Rússia", com "Os Artistas Unidos".

RECREIO — Proxima estréia da Companhia do Valter Pinto.

ESTREIAS: S. LUIZ — "Bagdad", com Maureen O'Hara — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

METRO PASSEIO — "A mulher obrigada", com Clark Gable. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Stromboli", com Ingrid Bergman.

ASTORIA — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmuller. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "A mulher obrigada", com Clark Gable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A mulher obrigada", com Clark Gable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Inventor das Armas", com Ann Blyth. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmuller. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Bagdad", com Maureen O'Hara. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

IRIAN — "Peccado de Nina", com Fada Santoro. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

OLINDA — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmuller. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "A noiva que não beija", com Betty Grable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Segue-se a passagem, a partir de 10 horas, de "Vitórias do destino", com Suzanne Cloutier. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Stromboli", com Ingrid Bergman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

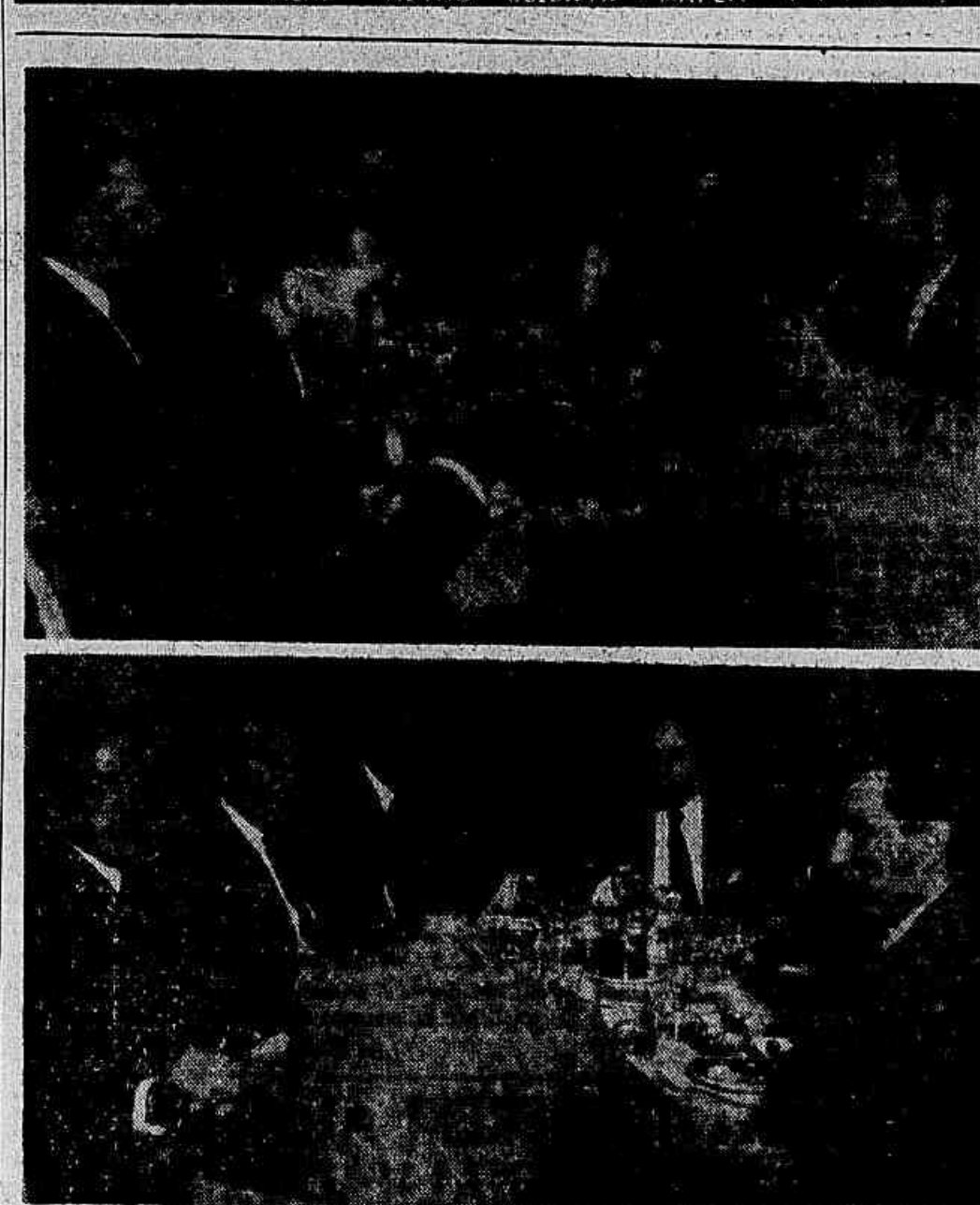
STAR — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmuller. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Segue-se a partir das 10 horas.

PARASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

CLARK GABLE LORETTA YOUNG

MULHER A QUANTO OBRIGAS!



As mais destacadas figuras do comércio têm visitado as modernas instalações do DIÁRIO CARIOCA. Nos flagrantes acima, os srs. Armando d'Almeida, diretor da Inter-Americana de Publicidade S. A.; E. V. Meacham, diretor-geral do Brasil da Mappin & Webb; John Mappin Frazer, diretor da Mappin & Webb, em Londres; F. F. Doten, diretor-gerente da Companhia Gillette do Brasil; W. S. Sherman, geólogo americano contratado pelo Conselho Nacional do Petróleo; e Maurice Conseil, alto funcionário da Companhia Gillette do Brasil, acompanhados dos diretores da "Elan - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A.", almoçam no restaurante do DIÁRIO CARIOCA.

"REVISTA BRANCA"

O QUE FOI O ANIVERSÁRIO DESTA PUBLICAÇÃO CULTURAL

A "Revista Branca", bimestral de cultura dirigido pelo jornalista Saldanha Coelho, completou mais um ano de publicação ininterrupta, congregando na sua sede inúmeros escritores das chamadas velha e nova geração. Viam-se ali, bebendo a mesma champagne, os srs. José Simeão Leal, diretor de "Cultura", ao lado da contista Edna Savaget, em animada conversa.

O sr. Saldanha Coelho passava pelas ruas conversando, ao lado do crítico Haroldo Bruno, estimulando um escritor menos sociável e apresentando os que se desconheciam pessoalmente.

Entre os que beberam um pouco mais do limite normal, estava o crítico literário Willy Levin, do "Correio da Noite", que citou inoportunamente Shakespeare diante do sr. José Condé, do "Correio da Manhã".

Os srs. Fausto Cunha e Renato Jobim, ambos ensaístas da nova geração, tratavam de assuntos transcendentais enquanto o sr. Eustáquio Duarte, autor dos "Valores Expressivos do Humano", soltava risadas ao ouvir uma aneddot do sr. Paulo Mendes Campos. Ao lado deste poeta descobriu-se outro cantor das musas, o sr. Alberto da Costa e Silva, dialogando com o sr. Herbert Sales sobre o próximo romance deste, assistido pelos críticos Rocha Filho e Bráulio Nascimento. Algumas senhoritas literatas ou pretendentes emprestaram um toque de elegância ao cocktail da "Revista Branca".

Entre os que beberam um pouco mais do limite normal, estava o crítico literário Willy Levin, do "Correio da Noite", que citou inoportunamente Shakespeare diante do sr. José Condé, do "Correio da Manhã".

Os srs. Fausto Cunha e Renato Jobim, ambos ensaístas da nova geração, tratavam de assuntos transcendentais enquanto o sr. Eustáquio Duarte, autor dos "Valores Expressivos do Humano", soltava risadas ao ouvir uma aneddot do sr. Paulo Mendes Campos. Ao lado deste poeta descobriu-se outro cantor das musas, o sr. Alberto da Costa e Silva, dialogando com o sr. Herbert Sales sobre o próximo romance deste, assistido pelos críticos Rocha Filho e Bráulio Nascimento. Algumas senhoritas literatas ou pretendentes emprestaram um toque de elegância ao cocktail da "Revista Branca".

Entre os que beberam um pouco mais do limite normal, estava o crítico literário Willy Levin, do "Correio da Noite", que citou inoportunamente Shakespeare diante do sr. José Condé, do "Correio da Manhã".

Os srs. Fausto Cunha e Renato Jobim, ambos ensaístas da nova geração, tratavam de assuntos transcendentais enquanto o sr. Eustáquio Duarte, autor dos "Valores Expressivos do Humano", soltava risadas ao ouvir uma aneddot do sr. Paulo Mendes Campos. Ao lado deste poeta descobriu-se outro cantor das musas, o sr. Alberto da Costa e Silva, dialogando com o sr. Herbert Sales sobre o próximo romance deste, assistido pelos críticos Rocha Filho e Bráulio Nascimento. Algumas senhoritas literatas ou pretendentes emprestaram um toque de elegância ao cocktail da "Revista Branca".

Entre os que beberam um pouco mais do limite normal, estava o crítico literário Willy Levin, do "Correio da Noite", que citou inoportunamente Shakespeare diante do sr. José Condé, do "Correio da Manhã".

Os srs. Fausto Cunha e Renato Jobim, ambos ensaístas da nova geração, tratavam de assuntos transcendentais enquanto o sr. Eustáquio Duarte, autor dos "Valores Expressivos do Humano", soltava risadas ao ouvir uma aneddot do sr. Paulo Mendes Campos. Ao lado deste poeta descobriu-se outro cantor das musas, o sr. Alberto da Costa e Silva, dialogando com o sr. Herbert Sales sobre o próximo romance deste, assistido pelos críticos Rocha Filho e Bráulio Nascimento. Algumas senhoritas literatas ou pretendentes emprestaram um toque de elegância ao cocktail da "Revista Branca".

Entre os que beberam um pouco mais do limite normal, estava o crítico literário Willy Levin, do "Correio da Noite", que citou inoportunamente Shakespeare diante do sr. José Condé, do "Correio da Manhã".

Os srs. Fausto Cunha e Renato Jobim, ambos ensaístas da nova geração, tratavam de assuntos transcendentais enquanto o sr. Eustáquio Duarte, autor dos "Valores Expressivos do Humano", soltava risadas ao ouvir uma aneddot do sr. Paulo Mendes Campos. Ao lado deste poeta descobriu-se outro cantor das musas, o sr. Alberto da Costa e Silva, dialogando com o sr. Herbert Sales sobre o próximo romance deste, assistido pelos críticos Rocha Filho e Bráulio Nascimento. Algumas senhoritas literatas ou pretendentes emprestaram um toque de elegância ao cocktail da "Revista Branca".

Entre os que beberam um pouco mais do limite normal, estava o crítico literário Willy Levin, do "Correio da Noite", que citou inoportunamente Shakespeare diante do sr. José Condé, do "Correio da Manhã".

Os srs. Fausto Cunha e Renato Jobim, ambos ensaístas da nova geração, tratavam de assuntos transcendentais enquanto o sr. Eustáquio Duarte, autor dos "Valores Expressivos do Humano", soltava risadas ao ouvir uma aneddot do sr. Paulo Mendes Campos. Ao lado deste poeta descobriu-se outro cantor das musas, o sr. Alberto da Costa e Silva, dialogando com o sr. Herbert Sales sobre o próximo romance deste, assistido pelos críticos Rocha Filho e Bráulio Nascimento. Algumas senhoritas literatas ou pretendentes emprestaram um toque de elegância ao cocktail da "Revista Branca".

Entre os que beberam um pouco mais do limite normal, estava o crítico literário Willy Levin, do "Correio da Noite", que citou inoportunamente Shakespeare diante do sr. José Condé, do "Correio da Manhã".

Os srs. Fausto Cunha e Renato Jobim, ambos ensaístas da nova geração, tratavam de assuntos transcendentais enquanto o sr. Eustáquio Duarte, autor dos "Valores Expressivos do Humano", soltava risadas ao ouvir uma aneddot do sr. Paulo Mendes Campos. Ao lado deste poeta descobriu-se outro cantor das musas, o sr. Alberto da Costa e Silva, dialogando com o sr. Herbert Sales sobre o próximo romance deste, assistido pelos críticos Rocha Filho e Bráulio Nascimento. Algumas senhoritas literatas ou pretendentes emprestaram um toque de elegância ao cocktail da "Revista Branca".

Entre os que beberam um pouco mais do limite normal, estava o crítico literário Willy Levin, do "Correio da Noite", que citou inoportunamente Shakespeare diante do sr. José Condé, do "Correio da Manhã".

Os srs. Fausto Cunha e Renato Jobim, ambos ensaístas da nova geração, tratavam de assuntos transcendentais enquanto o sr. Eustáquio Duarte, autor dos "Valores Expressivos do Humano", soltava risadas ao ouvir uma aneddot do sr. Paulo Mendes Campos. Ao lado deste poeta descobriu-se outro cantor das musas, o sr. Alberto da Costa e Silva, dialogando com o sr. Herbert Sales sobre o próximo romance deste, assistido pelos críticos Rocha Filho e Bráulio Nascimento. Algumas senhoritas literatas ou pretendentes emprestaram um toque de elegância ao cocktail da "Revista Branca".

Entre os que beberam um pouco mais do limite normal, estava o crítico literário Willy Levin, do "Correio da Noite", que citou inoportunamente Shakespeare diante do sr. José Condé, do "Correio da Manhã".

Os srs. Fausto Cunha e Renato Jobim, ambos ensaístas da nova geração, tratavam de assuntos transcendentais enquanto o sr. Eustáquio Duarte, autor dos "Valores Expressivos do Humano", soltava risadas ao ouvir uma aneddot do sr. Paulo Mendes Campos. Ao lado deste poeta descobriu-se outro cantor das musas, o sr. Alberto da Costa e Silva, dialogando com o sr. Herbert Sales sobre o próximo romance deste, assistido pelos críticos Rocha Filho e Bráulio Nascimento. Algumas senhoritas literatas ou pretendentes emprestaram um toque de elegância ao cocktail da "Revista Branca".



Mila Micheline Bardin umas das principais bailarinas da Opera de Paris esteve, ontem, em visita ao DIÁRIO CARIOCA. Ao lado de Serge Lifar, Mila Bardin vem atuando com destaque na atual temporada de bailados do Municipal Interpretado Ideal do Pássaro Azul, Guignol e Pandore e sobretudo de Istari, ballet que a graciosa bailarina loira declarou ser o seu preferido. Mila Bardin se revela legítima filha da Maison que ela frequenta desde os nove anos de idade. O mesmo ardor de quando entrou para a Opera de Paris, Mila Micheline Bardin guarda ainda, pois, para ela, a dança é a vida. De tal forma esteve aqui absorvida pelos ensaios e espetáculos, que lamenta deixar o Rio sem conhecer até o famoso Pão de Açúcar. Levou de volta para Paris, após passar por Buenos Aires, a recordação abafada do calor do Rio, e, sobretudo, a impressão que pôde colher em contato com o público e com a natureza, que há, no Brasil, um enorme material a ser aproveitado para a dança. De volta a Paris Mila Bardin continuará em atividades na Opera de Paris, até novamente partir em busca de um público diferente a quem oferece o resultado do trabalho consciencioso e do seu talento.

Concurso de Monografias Sobre a Lepre

O concurso de Monografias sobre a Lepre, instituído pelo Serviço Nacional de Lepre, conforme edital publicado no "Diário Oficial" — Seção I, do dia 30 de maio de 1950 — fls. 8255, acaba de ter o seu prazo de inscrição prorrogado até às 12 horas do dia 14 de outubro de 1950.

Esse concurso será sobre os seguintes temas: a) classificação das formas clínicas da Lepre. Fundamentos da classificação de Havana — b) noções gerais sobre a Lepre.

As inscrições poderão ser feitas na Sede do Serviço Nacional de Lepre, à rua Washington Luís, 13, sobrado, das 12 às 18 horas de segunda às sextas-feiras e de 9 às 12 aos sábados. Serão conferidos os prêmios de vinte mil (20.000) dez mil (10.000) e cinco mil (5.000) cruzeiros aos trabalhos inscritos no tema (a) e que se classificarem em 1.º, 2.º e 3.º lugares respectivamente e de dez mil (10.000) três mil (3.000) e dois mil (2.000) cruzeiros respectivamente aos inscritos no tema (b) que alcançarem os 1.º, 2.º e 3.º lugares.

S.N.L. em 30 de Agosto de 1950.

RENATO MEIRA LIMA

(FALECIMENTO)

Déa Meira Lima e filhas, Hugo e Meira Lima, senhora e filhos, Jurandy Pires Ferreira, senhora e filhos participam o falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio RENATO MEIRA LIMA, ocorrido ontem, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, às 16 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Buster KEATON **Flash Gordon** **Super-Homem**

SESSÕES PASSATempo CAPITOLIO

HOJE **CURSO DO FEIJÃO**

INSTANTÂNEOS DE HOLLYWOOD Celebridades da Tela recebem a Medalha de Ouro do Photoplay

DOMINGO **Matinal** **Ultimos episódios**

BREVE **HOMEN** **SOAS AVENTURAS NUM SERIADO SENSACIONAL**

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 8 de Setembro de 1950

RESUMO TELEGRÁFICO

Para Escapar ao Voto

Não Houve Mudanças

Alvo a Brigada Britânica

Tentativa Aposar-se do

Japão

União Para Evitar a Guerra

Participação da Alemanha

Divergência Anglo-Americana

Solução Pacífica

Fontes diplomáticas dizem que a

Depreciação Monetária

A moeda comunista chinesa de-

O arroz da China e de toda a Ásia

Confirmação e Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Panamenho

O Departamento de Estado vai

O ex-embaixador norte-americano

Nova Função

O almirante de Esquadra Flavio

Caiu o Avião

Colômbia Não Descobriu

A América

O professor britânico A. Davies

JEBB EM VEZ DE MALIK

LAKE SUCCESS — Sir Gladwyn Jebb, da delegação

LAKE SUCCESS — Sir Gladwyn Jebb, da delegação

LAKE SUCCESS — Sir Gladwyn Jebb, da delegação

LAKE SUCCESS — Sir Gladwyn Jebb, da delegação

LAKE SUCCESS — Sir Gladwyn Jebb, da delegação

LAKE SUCCESS — Sir Gladwyn Jebb, da delegação

LAKE SUCCESS — Sir Gladwyn Jebb, da delegação

LAKE SUCCESS — Sir Gladwyn Jebb, da delegação

LAKE SUCCESS — Sir Gladwyn Jebb, da delegação

LAKE SUCCESS — Sir Gladwyn Jebb, da delegação

O VETERANO EM AÇÃO



TETERBORO — Max Conrad, o veterano aviador que

QUEREM AUMENTO DE SALÁRIOS OS TRABALHADORES BRITÂNICOS

Rebelando-se, Assim, Contra o Apelo do

Governo No Sentido de Que Se Observe

Moderação No Tocante Aos Ordenados

BRISTOL, Inglaterra, 7 (U. P.) — O poderoso Congresso

O RESULTADO DA VOTAÇÃO

Em discurso pronunciado ter-

Até agora, o governo vinha

Combate à Política Inflacionista

Para Reformar Os Câmbios Estrangeiros,

Exorta o Fundo Monetário Internacional

— Conselhos Aos Países Europeus.

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Fundo Monetário Inter-

ANTI-INFLACIONISMO

No Relatório anual que será

SUGESTÕES

Entre as sugestões contidas no

1) — Que os países europeus

2) — Que os países produtores

Esta última sugestão parece

3) — Que os países produtores

4) — Que os países produtores

5) — Que os países produtores

6) — Que os países produtores

7) — Que os países produtores

Duzentos Comunistas Presos na França

TODOS DEVERÃO SER EXPULSOS DO PAÍS

POLONESES, TCHECOS, ESPANHÓIS E IUGOSLAVOS, CONSTITUEM A MAIORIA DOS DETIDOS

PARIS, 7 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) —

BOICÓTE AOS PRODUTOS DA RÚSSIA

Pelos Trabalhadores

Dos Portos da Costa

do Atlântico

NOVA YORK, 7 (U. P.) —

CONTRA O PEDIDO DE

TRUMAN

WASHINGTON, 7 (Vencente Wilber, da U. P.) — Fontes

AUMENTO DAS FORÇAS AMERICANAS NO CONTINENTE EUROPEU

Após a Vitória Na Coreia, Prevêm Fontes

Militares Dos EE. UU.

WASHINGTON, 7 (Vencente Wilber, da U. P.) — Fontes

CRESCERÁ O POTENCIAL AMERICANO

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

NÃO COMEÇARÁ A GUERRA



WASHINGTON — O presidente Truman fala ao país pela televisão, declarando

AUMENTO DAS FORÇAS AMERICANAS NO CONTINENTE EUROPEU

Após a Vitória Na Coreia, Prevêm Fontes

Militares Dos EE. UU.

WASHINGTON, 7 (Vencente Wilber, da U. P.) — Fontes

CRESCERÁ O POTENCIAL AMERICANO

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

Argumenta-se que, mesmo

AUSTIN CONTRA MALIK



LAKE SUCCESS — Falando perante o Conselho de

LAKE SUCCESS — Falando perante o Conselho de

LAKE SUCCESS — Falando perante o Conselho de

LAKE SUCCESS — Falando perante o Conselho de

LAKE SUCCESS — Falando perante o Conselho de

LAKE SUCCESS — Falando perante o Conselho de

LAKE SUCCESS — Falando perante o Conselho de

LAKE SUCCESS — Falando perante o Conselho de

LAKE SUCCESS — Falando perante o Conselho de

DISPONIBILIDADES DO CAFÉ BRASILEIRO

Para Exportação Avaliadas Em 16 Milhões

de Sacas — Apreciação do "Journal of

Commerce" Dos EE. UU.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O "Journal of Commerce"

avalia as disponibilidades de café brasileiro para exportação,

em 1951, em 16 milhões de sacas, ao passo que o departa-

mento da Agricultura, dos EE. UU., havia previsto apenas

14 milhões.

VOLUME DA COLHEITA

No ano anterior, o Brasil

embarcou 17 milhões de sacas.

DISPONIBILIDADE EXPORTÁVEL

Diz Elwood que as disponi-

bilidades exportáveis de café

brasileiro, no ano agrícola de

1950-51, serão menores, em

parte de 3 milhões de sacas

em relação ao ano anterior.

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 8 de Setembro de 1950



Su um farrapo humano. Eu e não Darcy deveria estar morto — disse-nos, entre lágrimas, Carlos Lima Câmara.

DIANTE DA CONFISSÃO DO IRMÃO SUICIDOU-SE O INVESTIGADOR

“Carlinhos da Boina” Participou No Latrocínio “Pará Rico” — Envergonhado, Darcy Pôs Têrmo à Existência

Ap que consta, o suicídio de Darcy Lima Câmara, investigador de polícia, ontem, em uma das salas da Polícia Técnica, foi consequência da confissão feita pelo seu irmão Carlos Lima Câmara, ou “Carlinhos da Boina”, dizendo-se implicado na morte do motorista “Pará Rico”, Carlos Lima Câmara, motorista, acusado, de latrocínio pela polícia paulista desenvolvido no assalto ao Banco do Distrito Federal, fato ocorrido em 1947, possuidor de péssimas fichas no Departamento Federal de Segurança Pública, e o mesmo indivíduo que em nossa reportagem de domingo último dizia ser amigo de um ex-sargento da Aeronáutica, expulso da corporação, por roubo, em São Paulo e que, segundo pistas levantadas por um elemento estranho à DPT

(Conclui na 2.ª página)



O corpo de Darcy fotografado na sala de Dactiloscopia

PONTOS DE VISTA...

Timbaúba

Desde que foram iniciadas as diligências no sentido de esclarecer a morte violenta do motorista profissional Euclides da Rocha Menezes, vulgo “Pará Rico”, as vistas dos policiais se voltaram logo, para Carlos de Lima Câmara.

Não só por ter sido autor do assalto realizado em 1947 contra o Banco do Distrito Federal, como pelo fato de estar sendo procurado pela polícia paulista como responsável pela violência sofrida por um motorista em São Paulo e ainda pela estranha coincidência de morrer nas proximidades do local onde “Pará Rico” foi assassinado, Carlos de Lima Câmara tornou-se suspeito.

Estes fatos, sua vida aventureira cheia de peripécias criminais, a ordem de prisão contra ele expedida pelo Juízo da 8.ª Vara Criminal, eram mais do que bastantes para sua imediata detenção, como aliás sucedeu com outros elementos também suspeitos, de ambos os sexos, alguns até vítimas de violência por parte dos auxiliares do sr. Lapageste.

Mas, Carlos de Lima Câmara é sobrinho do chefe de polícia e os nossos policiais, principalmente o diretor da Divisão de Polícia Técnica, não tinham coragem de prender quem estava ligado ao alto gestor policial por tão íntimos laços de sangue,

recessos de que as iras da mais graduada autoridade do DFSP calassem sobre eles.

E, enquanto dezenas e dezenas de pessoas, aqui e em localidades vizinhas, eram interrogadas, forçadas a explicar onde estiveram na noite de 7 de agosto último, obrigadas a dar amplas informações a seu respeito, Carlos de Lima Câmara, permanecia em casa, sem sofrer nenhum constrangimento, sem sequer ser ouvido.

A coisa porém complicou-se, e os policiais foram forçados

(Conclui na 2.ª página)



Nizia Herminia da Silva.

VÁRIOS HOMENS FERIDOS POR CAUSA DE UMA MULHER

Conflito Na “Favelinha da Alegria” — Revolver, Barra de Ferro e Navalha Entraram Em Ação — Façanha de “Charutão”

Nizia Herminia da Silva, que conta apenas 22 anos de idade, é uma simpática cabrocha. Desde que ela foi morar em companhia do funcionário municipal José da Silva, que conta 42 anos de idade, passou a ser assediada por vários malandros. Entretanto, manteve-se sempre fiel ao seu compromisso.

Temendo deixar, durante o dia, a sua cabrocha sozinha, José da Silva, levou para morar também no seu barraco, que fica à rua das Morenas, na “Favelinha da Alegria”, o seu amigo Wenceslau Soares, de 19 anos, e a companheira deste, Augusta Soares, preta, de 18 anos.

“CHARUTÃO”, É DE AMARGAR

Entre os malandros seduzidos pelos encantos de Nizia, destaca-se o desordeiro Moacir José dos Santos, pardo, de 28 anos, mais conhecido pelo vulgo de “Charutão”. Este resolveu conquistar a cabrocha de qualquer maneira.

Finalmente, vendo que não a conquistaria com boas maneiras, na madrugada de ontem, armado de um revólver “H.B.”, carga dupla e cano longo, dirigiu-se para o barracão de José da Silva. Chamou por Nizia. Como ela não quisesse sair, invadiu o barracão. Armados de barra de ferro e de navalha, saíram ao encontro do valente José e o seu amigo Wenceslau. “Charutão” os enfrentou a tiro. Houve luta

(Conclui na 2.ª página)



Moacir José dos Santos, ou melhor, “Charutão” e seu irmão Erico dos Santos, “Charutinho”, na delegacia

Reafirma o Promotor Suas Acusações ao Sr. Gigliotti

Sabidão, Inculto, Sem Escrupulos, Desumano, Vingativo e Espoliador Da Viuva, é Como o Classifica

O promotor Atila Sayol de Sa Peixoto, em carta a este jornal, confirmou as acusações que fez, em uma promoção, ao

diretor geral da Secretaria da Câmara dos Deputados, sr. Adolfo Gigliotti, que acusa de haver tentado apropriar-se de

bens pertencentes à viúva de Dolores Vilelas. Motivou a carta do sr. Sa Peixoto a publicação de uma reportagem

(Conclui na 2.ª página)

DA CONFERÊNCIA VIRÁ A DECISÃO

Aumentaram as Tarifas e a Remuneração da Diretoria, Mas Não Há Verba Para o Pessoal — Possível Ainda Recorrer à Justiça do Trabalho

Ameaçam entrar em greve os empregados da Radiobrás, se não conseguir o seu sindicato de classe um acordo com a direção da empresa, para aumento dos seus salários. A decisão dependerá da conferência, que dentro de algumas horas se realizará, entre o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, Radiotelegráficas e o presidente da Companhia, sr. Rodrigo Otávio Filho.

PORQUE AINDA NÃO FIZERAM

Já se teriam declarado em greve os trabalhadores da Radiobrás se não houvesse o ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, intervido para propor uma solução amigável, mediante negociações processadas através do Sindicato. O descontentamento provém de uma situação de inferioridade em relação a outras companhias, que, em virtude de convênio, concederam aumentos.

MA SITUACÃO

A Radiobrás foi a única a negar-se, alegando falta de cobertura, malgrado haver-se beneficiado de aumento de tarifas, permitido exatamente para o fim de aumentar os salários do pessoal.

AUMENTADOS OS DIRETORES

O descontentamento agravou-

JUSTIÇA DO TRABALHO

O presidente do Sindicato, caso não consiga um acordo satisfatório na conferência que hoje manterá com o presidente da companhia, trabalhará no sentido de ainda evitar o movimento grevista, recorrendo à Justiça do Trabalho, para dirimir o dissídio.



Manuel Lima de Souza, ainda no local do crime, quando era conduzido para o 1.º D. P., num carro da Rádio Patrulha

PAI E FILHO UNIDOS, MATARAM UM DESAFETO

CRIME NA RUA EUCLIDES DA ROCHA — PRESO UM DOS MATADORES — CONSEQUENCIA DE UMA RIXA ANTIGA

Uma antiga briga entre vizinhos terminou, ontem, com um crime de morte do qual foi vítima o operário Milton Paulo do Nascimento, de 27 anos, residente à rua Euclides da Rocha, 432.

Há poucos dias, ainda não se sabe qual o verdadeiro motivo, desentenderam-se com a vítima o “trabalhador” bragal, Manoel Lima de Souza e seu filho Murilo, domiciliados no n. 152 daquela rua.

UMA LUTA

Ontem, por volta das 17 horas, no fim da rua onde residem, Murilo defrontou-se com Milton. Houve uma troca de

palavras ásperas entre os rapazes e daí a instantes estavam empenhados em violenta luta corporal. Milton levava vantagem sobre seu antagonista. Nesse instante, atraído pelo clamor dos gritos daqueles que assistiam a contenda, Manoel Lima, pai de Murilo, surgiu armado com uma barra de ferro.

O CRIME

Manoel, ao intervir na contenda entre os dois rapazes, para defender o seu filho, vibrou, por várias vezes, a barra de ferro contra a cabeça de Milton Paulo que, não resistindo à natureza dos ferimentos recebidos, sucumbiu.

FUGA E PRISAO

Quando Manoel e seu filho notaram que Milton Paulo não mais se movia compreenderam desabalada fuga. Nessa ocasião, entretanto, chegava ao local Jorge Paulo do Nascimento, irmão da vítima, soldado do Exército, servindo no Regimento Escola de Infantaria, que perseguiu os criminosos, logrando prendê-los unicamente Manoel, que conta 50 anos de idade, nas proximidades da rua Siqueira Campos.

O homicida foi entregue à guarnição do carro R. P. 40 e apresentado ao comissário Silveira, do 1.º Distrito Policial.

GRANDE CONCURSO “RAINHA DOS SUBURBIOS”

ANIMAÇÃO EM CASCADURA PELA SUA NOVA CANDIDATA

Amanhã a Quarta Grande Apuração — Tudo Indica Modificações Entre as Primeiras Colocadas — Outras Notas

Amanhã será o dia de nossa quarta apuração. Pelo que tudo indica, se registrarão novas mudanças na colocação das candidatas líderes, estando as três primeiras colocadas empenhadas numa luta eleitoral cuja característica é a animação, o que aliás não falta a nenhuma das concorrentes ao título de “Rainha dos Subúrbios”. O pessoal do Engenho Novo espera reconduzir Ivaná Rodri-

gues ao primeiro lugar, colocação de que foi desbancada pela forte candidata representante da Vila da Penha. Por outro lado chegam notícias do Meier de que Vilma Santos Sergio prepara uma das maiores surpresas entre as muitas já registradas nas apurações anteriores. Aguardemos, porém, o dia de amanhã.

ANIMAÇÃO EM CASCADURA PELA SUA NOVA CANDIDATA

Enquanto isso, a animação em Cascadura não é pequena.

Aquele subúrbio desde a última apuração que conta com mais

uma candidata, cujo nome aliás é Lidia dos Santos e cuja primeira votação foi das mais promissoras: duzentos e sessenta e três votos. Apolliny Delgado, a primeira candidata a aparecer por aquele subúrbio, tem, pois, uma candidata bastante perigosa. Procurando ela fazer o comércio local se interessa pela sua nova candidata. Lidia valeu-se da oportunidade de uma visita que fez esta semana a nossa redação, e solicitou a

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

COMEÇOU A GUERRA DA PENICILINA NO BRASIL

A Comissão de Similares promoveu a deflagração da guerra da penicilina no mercado nacional, concedendo equiparação do produto aqui fabricado ao de procedência estrangeira. Sig-

nifica isto dizer que os importadores não desfrutarão mais do favor da isenção de direitos alfandegários. Em consequência,

(Conclui na 2.ª página)

VITÓRIA DE CASCADE NO CRITERIUM

Três Triunfos Das Côres de Dona Sarah de Magalhães Boetcher: Guaranzinho, Sarah Bernhardt e Incendiário — Boa Vitória de Itano — Pervénche Dominou Fácil os Rivals

Foi o seguinte o resultado da 4ª D. Anton, Cam. 5782 82,00
reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

565 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e pégua 40, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
GUARANZINHO, masculino, castanho, 7 anos, Parana. Toby e Brasília, da sra. d. Sarah de Magalhães Boetcher, 54/51 quilos, Enés Cardoso, aprendiz.
Galo Mogol, 54 quilos, C. Moreno, ap.
Leste, 54 quilos, O. Macedo, ap.
Carlos Magno, 50 quilos, D. Moreira.
Imbu, 50/52 quilos, P. Simões.
Malandro, 58/55 quilos, A. Portillo, ap.
Ueno, 50/51 quilos, N. Mota.
Não correram: Pury — Galhardo — Alvor e Vello Rico.
Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, dois corpos.
Rátios: Cr\$ 89,00 em 1ª: dupla (14), Cr\$ 51,00; placês: Guaranzinho, Cr\$ 35,00; Galo Mogol, Cr\$ 22,00.
Tempo: 85" 2/5.
Total das apostas: — Cr\$... 743.000,00.
Criador: — Epaminondas Santos.
Tratador: — Manuel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) G. Mogol ... 7347 40,00

(2) Imbu ... 3313 102,50

(3) Leste ... 11098 28,50

(4) Pury ...

(5) Galhardo ...

(6) C. Magno ... 5944 57,00

(7) Alvor ...

(8) V. Rico ...

(9) ... 3514 89,00

(10) ... 10100 34,00

Total ... 42128

DUPLAS:

11 ... 878 238,00

12 ... 4198 50,00

13 ... 2686 78,00

14 ... 4068 51,00

22 n. c. ...

23 ... 3851 54,00

24 ... 5365 39,00

33 n. c. ...

34 ... 2838 74,00

44 ... 2271 92,00

Total ... 26150

2ª CARREIRA

566 Cavalos nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país — Peso da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
ITUANO, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Sargento e Itatiaia, do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, 56 quilos, Luiz Rigoni.
Fausto, 56 quilos, D. Ferreira.
El Toro, 56 quilos, J. Portillo.
Lampo, 56 quilos, J. Mesquita.
Vardam, 56 quilos, L. Mesquita.
Crystel, 56 quilos, A. C. Ribes.
Livramento, 56 quilos, J. Araujo.
Cherife, 56/53 quilos, E. Cardoso.
Alpino, 56 quilos, P. Simões.
Ganho por peso: do 2º ao 3º, um corpo.
Rátios: Cr\$ 23,00 em 1ª: dupla (23), Cr\$ 34,00; placês: Itano, Cr\$ 12,00; Fausto, Cr\$ 16,00; El Toro, Cr\$ 13,00.
Tempo: 85" 2/5.
Total das apostas: — Cr\$... 865.950,00.
Criador: — Teotônio de Piza Lara.
Tratador: — Alcebiades D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Islebia ... 13770 36,00

(2) Jurema ... 4338 114,00

(3) Jurema ... 4338 114,00

(4) Margaret ... 841 592,00

(5) Etnocle ... 1718 28,00

(6) Miragem ... 5426 92,00

(7) Nona ... 4230 101,00

(8) Pervénche ... 3437 71,00

(9) Tila Canuar ... 1064 68,00

(10) Diavola ... 3149 168,00

(11) Viscondessa ... 3437 71,00

(12) Boliva-Brind ... 3103 160,50

Total ... 62282

DUPLAS:

11 ... 223 1.121,00

12 ... 2914 65,00

13 ... 6948 28,00

14 ... 1334 187,00

22 ... 565 440,00

23 ... 7331 34,00

24 ... 1488 171,00

33 ... 3437 71,00

34 ... 4571 54,00

44 ... 315 722,00

Total ... 31137

3ª CARREIRA

567 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitórias no país — Peso da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
SARAH BERNHARDT, feminino, alazão, 4 anos, Parana, Winter Garden e Carona, da sra. d. Sarah de Magalhães Boetcher, 54 quilos, Francisco Irigoyen.
Lovelace, 56 quilos, O. Ulioa.
D. Antonio, 56 quilos, L. Rigoni.
Sara Negra, 54/52 quilos, J. Pinheiro, ap.
Invictus, 56 quilos, J. Mesquita.
Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, tres corpos.
Rátios: Cr\$ 27,50 em 1ª: dupla (23), Cr\$ 35,00; placês: Sarah Bernhardt, Cr\$ 14,00; Lovelace, Cr\$ 19,00.
Tempo: 97" 3/5.
Total das apostas: — Cr\$... 1.097.290,00.
Criador: — Epaminondas Santos.
Tratador: — Julio Carrapito.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 S. Bernhardt ... 17204 27,50

2-2 Lovelace ... 11715 40,00

(3) Invictus ... 12403 38,00

(4) S. Negra ... 12116 39,00

DUPLAS:

11 ... 3184 82,00

12 ... 2390 121,00

13 ... 10206 31,00

14 ... 7448 45,00

23 ... 178 1.771,00

24 ... 2746 117,00

33 ... 1272 248,00

34 ... 3023 102,00

44 ... 7138 44,00

Total ... 1491 221,00

4ª CARREIRA

570 Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Peso da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
INCENDIÁRIO, masculino, alazão, 4 anos, Minas Gerais, Foxchase e Serodina, da sra. d. Sarah de Magalhães Boetcher, 56 quilos, Francisco Irigoyen.
Chapadão, 56 quilos, C. Moreno.
July Seventh, 56 quilos, D. Ferreira.
Avanel, 56 quilos, C. Souza.
Belmont Park, 56 quilos, A. C. Ribes.
Dip, 56 quilos, L. Mesquita.
Becko, 56 quilos, O. Serrão.
Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, tres corpos.
Rátios: Cr\$ 17,00 em 1ª: dupla (11), Cr\$ 25,00; placês: Incendiário, Cr\$ 12,00; Chapadão, Cr\$ 17,00.
Tempo: 80" 4/5.
Total das apostas: — Cr\$... 1.340.200,00.
Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinária do Exército.
Tratador: — Julio Carrapito.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Incendiário ... 39091 17,00

(2) Nico ... 505 1.314,00

(3) Libano ... 7695 85,00

(4) Igino ... 2871 231,00

(5) Brejo ... 2302 273,00

(6) J. Seventh ... 22169 30,00

(7) Char-Chefe ... 1281 518,00

(8) Morcho ... 530 307,00

(9) Dip ... 1226 435,00

(10) Barran ... 466 851,00

(11) Welc-Chap ... 2372 280,00

(12) Avanel ... 777 851,00

(13) Mandu ... 3034 137,00

(14) Real ... 910 436,00

(15) Bar-B. Park ... 1347 493,00

Total ... 82955

DUPLAS:

11 ... 9516 35,00

12 ... 18500 18,00

13 ... 4776 705,00

14 ... 7106 100,00

23 ... 3032 120,00

24 ... 1809 188,00

33 ... 1210 278,00

34 ... 289 1.233,00

44 ... 69 254,00

Total ... 140 2.406,00

5ª CARREIRA

571 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e pégua 40, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
FRONTAL, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Helium e Curiosa do sr. José Lauro de Freitas, 56 quilos, João Araújo.
Maracaju, 54/51 quilos, U. Cunha, ap.
Moro Réve, 56 quilos, C. Moreno.
Blue Dream, 54 quilos, F. Irigoyen.
Itamoli, 54/52 quilos, I. Pinheiro.
Luarilinda, 52/50 quilos, P. Tavares, ap.
Lamego, 52 quilos, P. Simões.
Pimenta, 54/51 quilos, A. Portillo, ap.
Jurubaba, 56 quilos, J. Mesquita.
Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, tres corpos.
Rátios: Cr\$ 23,00 em 1ª: dupla (11), Cr\$ 31,00; placês: Frontal, Cr\$ 14,00; Islebia, Cr\$ 14,00; Viscondessa, Cr\$ 20,00.
Tempo: 80" 4/5.
Total das apostas: — Cr\$... 1.110.920,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Sombra.
Tratador: — João Emilio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) El Toro ... 8019 49,00

(2) Cherife ... 409 421,00

(3) Fausto ... 5092 76,00

(4) Vardam ... 4475 53,00

(5) Itano ... 16017 23,00

(6) Cypriste ... 7339 52,00

(7) Lampo ... 4001 78,00

(8) Livramento ... 1028 373,00

(9) Alpino ... 1112 343,00

Total ... 47602

DUPLAS:

11 ... 3184 82,00

12 ... 2390 121,00

13 ... 10206 31,00

14 ... 7448 45,00

23 ... 178 1.771,00

24 ... 2746 117,00

33 ... 1272 248,00

34 ... 3023 102,00

44 ... 7138 44,00

Total ... 1491 221,00

6ª CARREIRA

572 Cavalos nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e pégua 40, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
FRONTAL, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Helium e Curiosa do sr. José Lauro de Freitas, 56 quilos, João Araújo.
Maracaju, 54/51 quilos, U. Cunha, ap.
Moro Réve, 56 quilos, C. Moreno.
Blue Dream, 54 quilos, F. Irigoyen.
Itamoli, 54/52 quilos, I. Pinheiro.
Luarilinda, 52/50 quilos, P. Tavares, ap.
Lamego, 52 quilos, P. Simões.
Pimenta, 54/51 quilos, A. Portillo, ap.
Jurubaba, 56 quilos, J. Mesquita.
Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, tres corpos.
Rátios: Cr\$ 23,00 em 1ª: dupla (11), Cr\$ 31,00; placês: Frontal, Cr\$ 14,00; Islebia, Cr\$ 14,00; Viscondessa, Cr\$ 20,00.
Tempo: 80" 4/5.
Total das apostas: — Cr\$... 1.110.920,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Sombra.
Tratador: — João Emilio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) El Toro ... 8019 49,00

(2) Cherife ... 409 421,00

(3) Fausto ... 5092 76,00

(4) Vardam ... 4475 53,00

(5) Itano ... 16017 23,00

(6) Cypriste ... 7339 52,00

(7) Lampo ... 4001 78,00

(8) Livramento ... 1028 373,00

(9) Alpino ... 1112 343,00

Total ... 47602

DUPLAS:

11 ... 3184 82,00

12 ... 2390 121,00

13 ... 10206 31,00

14 ... 7448 45,00

23 ... 178 1.771,00

24 ... 2746 117,00

33 ... 1272 248,00

34 ... 3023 102,00

44 ... 7138 44,00

Total ... 1491 221,00

7ª CARREIRA

573 Cavalos nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e pégua 40, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
FRONTAL, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Helium e Curiosa do sr. José Lauro de Freitas, 56 quilos, João Araújo.
Maracaju, 54/51 quilos, U. Cunha, ap.
Moro Réve, 56 quilos, C. Moreno.
Blue Dream, 54 quilos, F. Irigoyen.
Itamoli, 54/52 quilos, I. Pinheiro.
Luarilinda, 52/50 quilos, P. Tavares, ap.
Lamego, 52 quilos, P. Simões.
Pimenta, 54/51 quilos, A. Portillo, ap.
Jurubaba, 56 quilos, J. Mesquita.
Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, tres corpos.
Rátios: Cr\$ 23,00 em 1ª: dupla (11), Cr\$ 31,00; placês: Frontal, Cr\$ 14,00; Islebia, Cr\$ 14,00; Viscondessa, Cr\$ 20,00.
Tempo: 80" 4/5.
Total das apostas: — Cr\$... 1.110.920,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Sombra.
Tratador: — João Emilio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) El Toro ... 8019 49,00

(2) Cherife ... 409 421,00

(3) Fausto ... 5092 76,00

(4) Vardam ... 4475 53,00

(5) Itano ... 16017 23,00

(6) Cypriste ... 7339 52,00

(7) Lampo ... 4001 78,00

(8) Livramento ... 1028 373,00

(9) Alpino ... 1112 343,00

Total ... 47602

DUPLAS:

11 ... 3184 82,00

12 ... 2390 121,00

13 ... 10206 31,00

14 ... 7448 45,00

23 ... 178 1.771,00

24 ... 2746 117,00

33 ... 1272 248,00

34 ... 3023 102,00

44 ... 7138 44,00

Total ... 1491 221,00

8ª CARREIRA

574 Cavalos nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e pégua 40, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
FRONTAL, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Helium e Curiosa do sr. José Lauro de Freitas, 56 quilos, João Araújo.
Maracaju, 54/51 quilos, U. Cunha, ap.
M

APESAR DA "ONDA":

Ensaio na Próxima Semana Para o Mundial de B. Aires

Diário Carioca
SECCÃO AZUL

2
SECCOES

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 8 de Setembro de 1950

12 CARIOCAS, 6 PAULISTAS E 2 MINEIROS SOB AS ORDENS DE DALUTO E RUI DE FREITAS

Os exercícios da Seleção Brasileira de Basquete que intervém no Campeonato Mundial, serão iniciados na próxima semana, quando aqui estarão reunidos os vinte (12 cariocas, 6 paulistas e 2 mineiros) jogadores convocados pelos técnicos Moacir Daluto e Rui de Freitas. Serão os "scratchmen" patrióticos, submetidos a intenso preparo técnico físico, estando em condições a concentração de todos os "cracks" na Ilha das Encostas, onde está localizado o Departamento de Esportes da Marinha, com um amplo ginásio de basquete e um magnífico departamento médico. Os treinos serão diários, estando a direção da C.B.D. disposta a todos os esforços empenhar no sentido de levar a Buenos

Aires um quadro pujante e eficiente, capaz de brilhar no certame máximo do basquete mundial.

Aires um quadro pujante e eficiente, capaz de brilhar no certame máximo do basquete mundial.

CONFLITO EM RECIFE NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS

RECIFE, 7. (Asapress) — Continuam os X Jogos Universitários Brasileiros, despertando

Concentrado o Plantel Tricolor

Finalizando os seus preparativos para o jogo de domingo no Estádio do Maracanã, com o Bangu, o Fluminense realizará esta manhã, às 9 horas, um ligeiro ensaio de conjunto, visando o melhor estruturar a seu conjunto.

POSSÍVEL O LANÇAMENTO DE JERONIMO

Tendo em vista as citações de Silas e Santo Cristo na sumula de Carlos de Oliveira Monteiro por ocasião do encontro com o Madureira, a Direção Técnica do gremio tricolor colocou de sobreaviso "100" e Jerônimo. O primeiro para ser aproveitado na extrema esquerda e o outro será lançado no comando da ofensiva.

JA CONCENTRADOS Desde ontem às 21 horas que todo o plantel do Fluminense acha-se concentrado para o encontro de domingo.

do o mais vivo interesse entre o público esportivo pernambucano. A peleja entre mineiros e gaúchos, teve momentos de grande tensão. Quando o placard acusava o empate de 3 tentos, o árbitro assinalou uma penalidade máxima contra os gaúchos, que se revoltaram, arrebaldando-o e provocando enorme conflito. Depois de deixarem o campo e da penalidade ter sido cobrada, voltaram os gaúchos, dando-se então um fato curioso: o árbitro expulsou toda a equipe sulista. Nova balbúrdia e finalmente voltou a calma. Finalmente, terminou o jogo com a vitória dos mineiros por 4 x 3.

Concentração No Reduto "Bariri"

Domingos da Guia, mantem em rigorosa concentração os seus pupilos, desde o apronto coletivo, final de antecâmara. Assim é que os jogadores do Olaria, que enfrentarão, amanhã, o Botafogo, somente deixarão esse regime, na hora da luta com o esquadrão do "estrela solitária".



NA CONCENTRAÇÃO — Após o treino matutino de ontem, os jogadores do Bonsucesso ficaram concentrados na Escola de Instrução Militar, dependência do clube, aguardando a hora de entrar na cancha para o embate com o "Papão da Colina". Na foto: Soca, Roberto, Cidinho, Maneco e Tóto discutem técnica cinematográfica. Isso é para despistar...

Aguardando o "Gigante":

EXCELENTE ENSAIO, ONTEM, NO BONSUCESSE DÚVIDA QUANTO A ESCALAÇÃO DA MEIA-ESQUERDA —

O conjunto do Bonsucesso esteve em ação na manhã de ontem, preparando-se para enfrentar o Vasco da Gama, no principal jogo da rodada de domingo, que será efetuado no gramado de Teixeira de Castro.

A turma leopoldinense atuou com grande entusiasmo, sob as ordens do treinador Grádim.

O exercício foi leve e teve a duração de 30 minutos, vencendo os titulares pela contagem de 4 x 1. Cidinho abriu a contagem a favor dos titulares e Roberto aumentou. Marinho fez o único tento das reservas e o tempo inicial concluiu com o placard de 2 x 1.

Na fase final, Cidinho e Roberto voltaram a fazer goal, e o ensaio foi favorável aos titulares por 4 x 1.

A ÚNICA DÚVIDA — Na meia esquerda treinaram Soca e Cola, aguardando, mais este, o possível que atuará domingo.

Os quadros treinaram assim constituídos: TITULARES: Manga (Tião), Sidney e Amauri; Cambui, Victor e Gato; Cidinho, Maneco, Roberto, Soca (Cola) e Tóto.

RESERVAS: Tião (Manga), Gasulio e Eitor, Joca, Valter e Biguá; Adailton, Marinho (Ernesto), Tetraldo, Cola (Soca) e Tomazinho.

SEIS GOALS EM BANGU E SEM ZIZINHO

Modificações Na Equipe "Milionária" — Experiências Com Novo Ataque

Sem Zizinho e Djalma, o Bangu treinou na tarde de ontem, preparando-se para a peleja de domingo com o Fluminense no Estádio Municipal.

Os titulares venceram por seis a zero depois de uma prática bem movimentada.

A ausência de Zizinho, prendeu-se ao fato do famoso atacante apresentar-se gripado. Djalma ligeiramente contundido foi poupado, devendo enfrentar atuar frente aos tricolores.

UMA LINHA DIFERENTE

Almore lançou ontem uma linha inteiramente modificada que entretanto foi de todo positiva. Houve aproveitamento de Calixto no centro do ataque e de Menezes na ponta direita, fazendo ala com Simões que na direita atua com mais desenvoltura. Ismael e Mario formaram uma boa ala.

A zaga atuou com Eloy e Rafanelli, sem prejuízo do deslocamento de Rafa em virtude da inversão da diagonal. A intermediação atuou com Pinguela de centro-médio e Mirim de "half" volante na direita, enquanto Sula de meio esquerdo atuava recuado.

O ponto alto da equipe titular, constituído-se no trabalho conjunto de Pinguela, Simões e Calixto.

OS TENTOS

Os tentos do exercício foram assinalados por Calixto (2), Simões (1), Menezes (2) e Pinguela (1).

QUADROS

TITULARES — Pedrinho, Eloy e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Sula; Menezes, Simões, Calixto, Ismael e Mario.

SUPLENTE — Luiz, Oswaldo e Elpidio; Irani, João Sina e Belacosa Moacir, José, Darc, de Paula e Ciro.



OSVALDINHO, o centro-médio do América, que na opinião da maioria da crítica especializada, venceu o duelo com o "Príncipe" Danilo. Só a imperturbabilidade do jogador, na hora de bater o "penalty" vale uma história a parte

No Encontro De S. Januário:

OSVALDINHO VENCEU O "PRÍNCIPE"

Há clubes, clubes grandes, como o Fluminense por exemplo, que por mais tenha percorrido plantéis nunca dantes navegados, não têm tido sorte com centro-médios. Outros, mais ou menos. Ainda outros, na verdade, conseguem o que melhor há na prática, no momento. O Botafogo — outro exemplo, tem possuído grandes "center-halves",

Martim, Avila e esse eficiente Carlito, que desputa muito bem, em que pesem as críticas desfavoráveis.

O MELHOR NO VASCO No Vasco da Gama, ainda outro exemplo, sempre teve, no posto de centro-médio o que de melhor havia na praça. Assim como Fausto, Zarzur, agora Danilo. Houve tempo, na verdade,

que o esquadrão da colina andou catando um centro para sua intermediação. Mas a sorte está mesmo nas hostes cruzmaltinas, porque Danilo deu para o gasto e ainda dá muito, durante bom tempo.

O AMERICA LANÇA O MELHOR

O America, a "simpatia da cidade" é que vem lançando no

futebol carioca, grandes jogadores. Grandes centro-médios, isso sim. Flávio — outros, naturalmente que não nos lembramos — esse fenomenal Danilo e, agora, surgindo como "estrela" de primeira grandeza, um modesto rapaz chamado Osvaldinho. Também, a persistência "americana" é um fato. Não importam as derrotas se o time se está armando. Derrotas nada valem se o jogador está pegando cancha, se está adaptando na posição. Osvaldinho é um exemplo. Danilo foi outro. Não surgiu de um momento para outro. Foi aos poucos.

O "PRÍNCIPE" E O POBRE... Em São Januário, a crítica procurava apreciar — em separado, — as jogadas de Danilo (Conclui na 2.ª página)

TREINO DO FLAMENGO EM GENERAL SEVERIANO

CONJUNTO PUXADO PARA O EMBATE DE DOMINGO — COMEÇOU, ONTEM, A CONCENTRAÇÃO

No estádio da Gavea os profissionais do Flamengo realizaram na tarde de ontem um individual sob a direção do sr. Custódio Lobo e com a presença de Candido de Oliveira e Jaime de Almeida. Depois da prática, os componentes da ofensiva ficaram treinando chutes à meta, não só para apurar melhor os arremates como, também, para submeter os golões a um sistema mais rígido.

FICARAM CONCENTRADOS

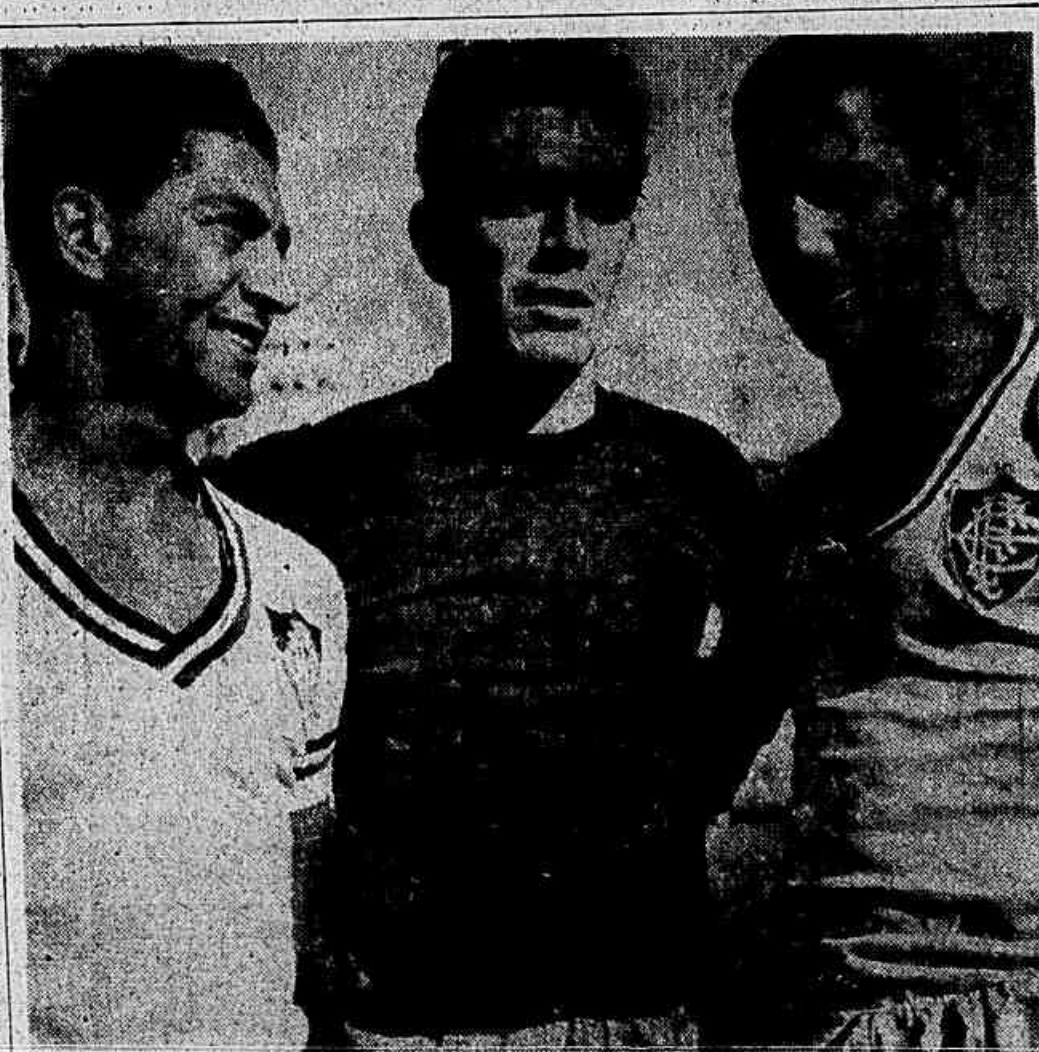
Após o treino, os profissionais rubro-negros rumaram para a casa n.º 1 à rua General Artigas, no Leblon, onde deverão ficar concentrados até o jogo de domingo, contra o Canto da Rio, embora as condições do aluguel do prédio não sejam satisfatórias para a direção do clube.

CONJUNTO PUXADO

Hoje à tarde, os jogadores do Flamengo realizarão um ensaio de conjunto, com tempo regular quando, então, o preparador ajustará as linhas do quadro que deverá "excursionar" a Niterói. A prática será no gramado de General Severiano, uma vez que o estádio da Gavea não apresenta ainda condições para a execução.

LOCAL DA CONCENTRAÇÃO

A direção rubro-negra está procurando um novo local para concentrar os jogadores, porque a casa do Leblon é muito dispendiosa para o orçamento do gremio. Nessa situação, o sr. Francisco Abreu está enviando esforços para conseguir outro local onde possa abrigar a rapaziada justo que as instalações da Gavea foram afetadas de cogitações pela direção técnica.



O TRIO FINAL TRICOLOR — Se o Tribunal de Justiça Esportiva não levar em conta o excelente passado profissional de Castilho, esse trio final poderá atuar incompleto, domingo, contra o Bangu

MUITO TRABALHO, HOJE, NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Castilho e Flávio Costa, os Julgamentos Sensacionais da Noite

Promete ser das mais importantes a reunião de hoje, do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, quando serão julgados vários profissionais, figurando como indicados de maior prestígio o técnico Flávio Costa e o seu "telefone" junto aos jogadores, o massagista Mário Americo e o goleiro Castilho, do Fluminense, expulso de campo por ofender o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro.

Receava o Vasco que o juiz Alberto Malcher o acusasse de falta de garantias a sua pessoa, mas, esse árbitro até elogiou-o. Apenas fez referências ao jogo brusco posto em prática pelos jogadores Eli, Danilo e Alfredo, do Vasco e Godofredo do América.

Trata-se de infrações com penalidades de multas.

CASTILHO EM PIOR SITUAÇÃO

De fato, a situação do guar-

dião Castilho do Fluminense, não é nada agradável, pois, o juiz "Tijolo" foi expulso de campo, por esse motivo. Este jogador tem poderosos ajuizes, porque, desde que pratica o futebol, defendendo o Olaria, e, agora, o Fluminense, nunca teve um arranhão disciplinar sequer. Mesmo que seja suspenso, far jus ao "surris". Também estão indicados pelo empenho de jogo brusco os jogadores: Vladimir, Weber e Mi-

neiro, do Madureira, e Santo Cristo e Silas, este recidente, do Fluminense. Os clubes Botafogo, Flamengo e Madureira foram indicados por terem atrasado o início dos seus jogos, devendo ser todos multados. Também foram indicados os aspirantes: Nelson, do Vasco, Ernesto, do Botafogo e Valter, do São Cristóvão e os juvenis: Americo do Vasco e Arlindo, do Flamengo.

INCOMPREENSÃO

escreve ARY BARROSO

QUANDO eu digo que vivemos uma espécie original de profissionalismo, acúsem-me de "saudosista". Dissão, e de outras coisas. Entretanto, não contestam minhas afirmativas com argumentos suficientemente fortes. Limitam-se a me contrariar, mas não tentam me convencer. Porque não podem. Porque o profissionalismo que ali está não merece esse nome. É um "amadorismo remunerado". A única diferença é essa. Os dirigentes são amadores. E os mesmos do tempo do amadorismo. As leis, de complicadas e elásticas, parecem leis para amadoristas e nunca para profissionais. Até os árbitros, alguns deles, vieram do amadorismo. Assintomas aos mesmos episódios políticos das eras passadas. Sem tirar nem pôr. Os interesses de associados e do público que sustentam, uns e outros, a força econômica dos clubes, não entram nas cogitações dos próprios clubes que, assim, se revelam ingratos e teimosos. Há, vista o que está acontecendo com o Estádio Municipal do Maracanã. Considerado, muito justamente, como o maior e o mais belo do mundo, sua construção só foi possível depois de lutas árduas desenvolvidas em vários campos e em diversos setores. Deve-se lembrar sempre a violência da chamada "batalha do estádio" no plenário da Câmara de Vereadores, onde os edis que não queriam o estádio resistiram até a última gota de energia ao advento dessa mala que premente reivindicação popular. Só quem esteve dentro dessa batalha pode dar o valor real à vitória. Sem esse maravilhoso monumento esportivo que hoje temos, não seria possível o campeonato do mundo e não teríamos a ventura de ser espectadores de tardes inesquecíveis de entusiasmo e de festa. Pois bem. Há velada resistência contra o estádio da cidade. E essa resistência mais se acentua quando vemos jogos de envergadura programados para os mesmos campos exigidos que são,



na verdade, autênticas armadilhas contra o povo que para ver seu grêmio favorito jogar, arrisca-se a toda sorte de acidentes e de incidentes. Já era para termos compreendido, em toda a sua extensão, o problema do conforto do público nas praças de esportes. O estádio veio para resolver esse problema e resolve-o totalmente. Entretanto, caprichos pequeninos e detestáveis, antepõem-se à realização de certos espetáculos no Maracanã. Incon-

testavelmente, por circunstâncias extraordinárias, a peleja principal da próxima rodada é a que reúne Bonsucesso e Vasco. Este ano o simpático rubro-anil vem fazendo um bonito papel no campeonato. Estamos às vésperas da quinta rodada e mantem-se no segundo lugar, a um ponto do líder, e invicto. Está junto com o Vasco, sendo que o Vasco já sofreu o dissabor de uma derrota rudivosa. Tudo fez o Bonsucesso para levar seu compromisso para o Estádio Municipal do Maracanã. Teve a maior boa vontade por parte de seu adversário. Esbarrou, porém, na negativa do Bangu. Levando em consideração apenas seus interesses particularíssimos, vem o Bangu, com a sua estranha atitude, de relegar a plano secundário, os altos interesses do público. Acontece que o competidor do grêmio de Silverinha será o Fluminense, quadro que não se firmou ainda e que somente mais tarde, poderá oferecer maior resistência aos rivais. É lamentável que nossos grêmios procedam dessa forma. Preocupados exclusivamente com a vitória, enchem-se de cuidados exagerados, encaram o fator "campo" como decisivo para as suas ambições de triunfo, — com o que não concordam — e pouco se lhes dá o conforto da torcida. Dessa maneira, quem quiser ver o desenrolar do melhor encontro de domingo, que vá se espremer convenientemente em Teixeira de Castro, enquanto o colosso de Maracanã irá ficar às moscas. Eis o que é o nosso singular profissionalismo!